



FURG

Relatório Gerencial

2024

BIBLIOTECONOMIA

EaD

ICHI INSTITUTO DE
CIÊNCIAS HUMANAS
E DA INFORMAÇÃO

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO**

Relatório Gerencial

BIBLIOTECONOMIA - EaD

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitor – Danilo Giroldo

Vice-Reitor – Renato Duro Dias

Pró-Reitora de Graduação – Sibeles da Rocha Martins

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Camila Estima de Oliveira Souto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Diego D'Ávila da Rosa

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Gonzales Rocha

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Danúbia Bueno Espindola

Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Éder Leandro Bayer Maier

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Danilo Vicensotto Bernardo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adão Oglimar da Silva Peres	Janaína Teixeira de Souza
Adriana Kivanski de Senna	Angélica Conceição Dias Miranda
Almir da Silva Oliveira	–
Camile Teixeira Corvello	Fabiano Bosenbecker
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
Débora Medeiros de Amaral	Beatriz Spotorno Domingues
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Ewerson Luiz de Souza Carvalho
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Daniela Fernandes Ramos Soares
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Fernando Selagem Barros	Nelson Luis Hernandez Júnior Cabreira
Jaciana Marlova G. Araujo	Eliana Regina Fritzen Pedroso
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Juliane Buhler	Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Júlio César Touguinha de Almeida	Oldair Antônio Colares
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
–	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Márcia da Graça Marques Medeiros	Vanessa Pedone da Cunha
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
–	Adilson Scott Hood do Amaral
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno	Roselir Marise Alves de Souza
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Lauren Azevedo Poersch
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Nicole Borges Campos	–
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiária – Isadora Aquino Litter
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Gabriela Lacerda Braga

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Angélica Conceição Dias Miranda	Julia Silveira Matos
Adriana Kivanski de Senna	Paulo Afonso Pires Junior
Cristiano Ruiz Engelke	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário

ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário

SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SITC	Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução.....	9
2	Contextualização da FURG.....	10
2.1.	Breve histórico e base legal de registro.....	10
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	11
2.3.	Dados socioambientais da região.....	12
2.4.	Dados socioeconômicos da região.....	15
3	A Educação a Distância na FURG.....	27
3.1.	Ações em Educação a Distância.....	27
3.2.	A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar.....	31
3.3.	Os polos parceiros.....	33
3.4.	Estratégias de institucionalização da EAD na FURG.....	35
4	Contextualização do curso de Biblioteconomia – EaD.....	37
4.1.	Nome do curso.....	37
4.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	37
4.3.	Perfil do egresso.....	37
4.4.	Características do curso (duração, carga horária, vagas).....	38
4.5.	Coordenação de curso.....	38
4.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	39
5	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	40
6	Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023.....	46
7	Histórico da Evasão.....	35
8	Resultados das avaliações do INEP.....	37
8.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	37
8.2.	Análise da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação referente ao Relatório de Avaliação do curso.....	48
9	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2022).....	54
9.1.	Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	57
9.1.1.	Quantitativa.....	57
9.1.2.	Qualitativa.....	62
9.2.	Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	63
9.2.1.	Quantitativa.....	63
9.2.2.	Qualitativa.....	70
9.3.	Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022.....	72
9.3.1.	Quantitativa.....	72
9.3.2.	Qualitativa.....	75
10	Considerações Finais.....	76
11	Referências.....	82

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Biblioteconomia EAD, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, da Educação a Distância na FURG e do curso de Biblioteconomia EaD. Em seguida são apresentados os resultados da Avaliação Docente pelo Discente, os resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023, os históricos da evasão do curso e o histórico das avaliações do INEP.

Neste relatório foram inseridos os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional de 2022, para ciência, visto que, as ações executadas no ano de 2023, ano base deste relatório, ainda tentaram mitigar as fragilidades identificadas em 2018.

Na última parte, são apresentadas as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “**Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental**” e a sua Visão é “**A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**”.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção,

para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

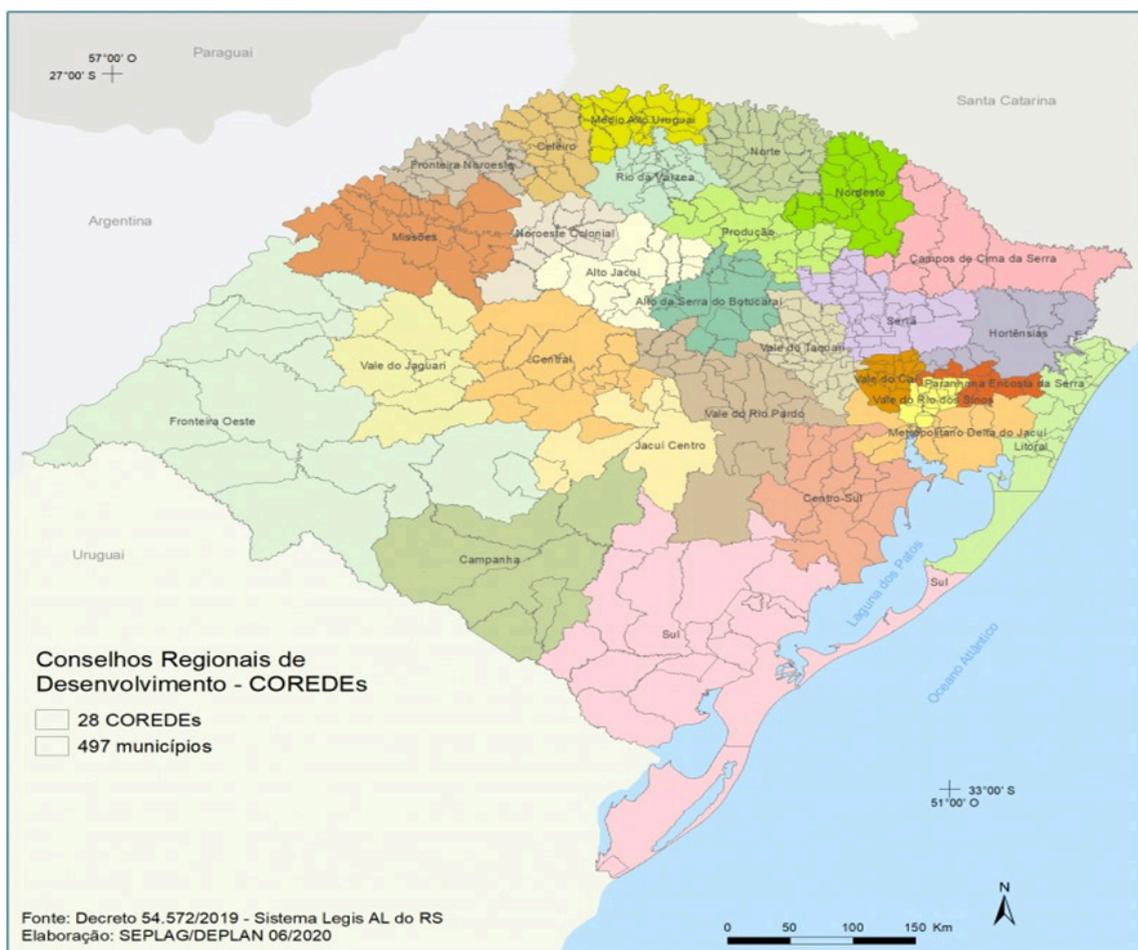


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço

de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Cai (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Cai	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320

Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de

crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.

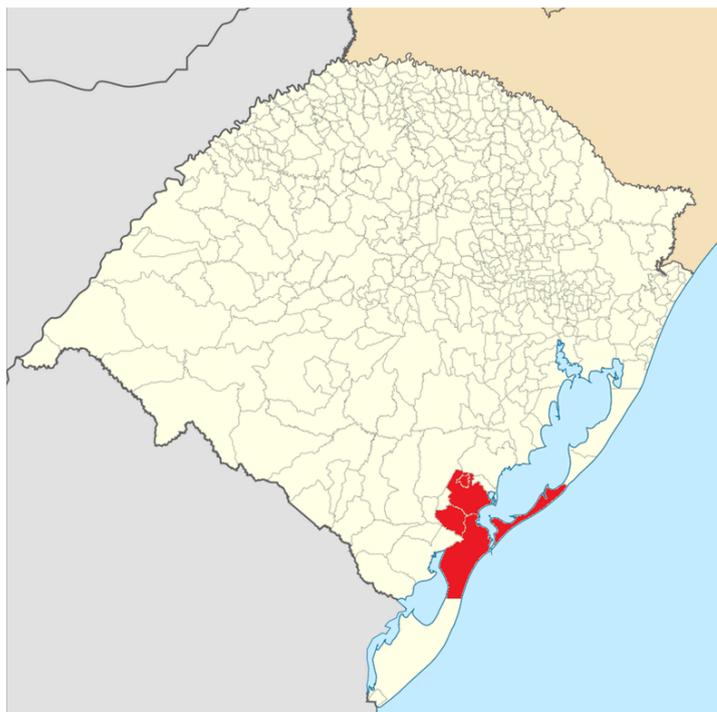


Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul
Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim

significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados

para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se

no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 A Educação a Distância na FURG

Prof.^a Dr.^a Ivete Martins Pinto (SEaD-FURG)

Prof. Dr. Valmir Heckler (SEaD-FURG)

Prof.^a Dr.^a Zélia Seibt do Couto (SEaD-FURG)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve as primeiras ações efetivas para a ampliação da Educação a Distância a partir de 1993, com a participação no Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância (Brasilead). Tal consórcio visava aumentar a diversificação e oferta de oportunidades educacionais em um esforço conjunto das universidades públicas e dos governos para instituir o Sistema Nacional de Educação a Distância.

Após a criação do Brasilead, a FURG e as demais 53 instituições públicas de ensino superior passaram a ser representadas por meio dos diretores das Faculdades de Educação. Apesar dos acordos firmados, muito pouco foi realizado das intenções iniciais que priorizavam a capacitação técnica dos professores das universidades. Somente em 1996, com a institucionalização da EaD, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, promulgada em 20 de dezembro de 1996) e com a criação da Secretaria da Educação a Distância junto ao Ministério da Educação (MEC), que houve iniciativas governamentais no sentido de formular uma Política Nacional de Educação Continuada e a Distância. Foi nesse período, em dezembro de 1999, que o Brasilead foi extinto dando origem a um novo consórcio: a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede).

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG – vem, desde o ano de dois mil (2000), incentivando e apoiando a comunidade acadêmica na implantação dos cursos e Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração superior foi designar um representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e

material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018, a FURG aderiu à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa UAB, edital 5/2018, encaminhando proposta de oferta de cursos de graduação em Ciências, Física e Biblioteconomia e os cursos de pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, Educação em Direitos Humanos, Língua, Literatura e Ensino: teoria e prática, para início em 2019 e 2020.

No ano de 2019, aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão do MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19, a Educação a Distância da instituição contribuiu com o processo de implementação do ensino remoto na FURG, promovendo ações de integração, formação e atendimento online, para o uso das tecnologias digitais e das ferramentas do Moodle. A plataforma foi atualizada para a versão 3.8, com integração de novos recursos, possibilitando o acesso por meio de dispositivos móveis, com recursos básicos de acessibilidade. Tiveram início os cursos de graduação e pós-graduação aprovados no edital 5/2018, os cursos de especialização Ciência é Dez da CAPES; Ciência de Dados em parceria com o Sindireceita e o de Educação para a Sexualidade: dos Currículos Escolares aos Espaços Educativos ofertado através do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola, da instituição.

Em 2021, a SEaD da FURG tem desenvolvido ações para a revisão e a atualização das normas e procedimentos internos, no sentido de melhorar a organização e a oferta dos serviços; além de propor ações de mobilização institucional para a adesão ao novo edital UAB/CAPES e para o início das discussões e ações para a construção da Política Institucional de EaD, da inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais e da construção de modelos de mediação pedagógica por tecnologias.

Em 2022, foi realizado o Processo Seletivo Específico EAD, com provas presenciais nos Polos de apoio que ofertaram o curso de Pedagogia EAD, no primeiro semestre de 2023,

constituindo um avanço no atendimento à necessidade das comunidades atendidas pelos municípios-sede dos Polos UAB.

Em 2023, a SEaD visitou os Polos parceiros que receberam os cursos da FURG, ouvindo e planejando ações de articulação junto à Coordenação Pedagógica em EAD da SEAD e Coordenação UAB, para melhorar os processos de informação e comunicação das suas ações e estreitar o relacionamento com os mesmos. Foi realizada a pesquisa de demanda e algumas reuniões integradas para sabermos dos interesses e demandas dos municípios pelos cursos EaD da FURG; recebemos inúmeros contatos e visitas de Coordenadores de Polos e de autoridades dos municípios, demonstrando interesse em adesão e parcerias para ofertas futuras. Foram aprovadas no EDITAL Nº 25/2023 CAPES/UAB as ofertas dos cursos de Graduação em Biblioteconomia; Administração Pública; Letras-inglês; Letras-português; Tradução e Interpretação da Libras-Português; e as ofertas das Especializações em Alfabetização; Educação Infantil; Gestão Escolar; Gestão Pública Municipal; Turismo e Desenvolvimento Regional; Empreendedorismo e Inovação em negócios e Cultura oceânica e sustentabilidade na Educação Básica. E as reofertas dos cursos de Pedagogia; Física Licenciatura; Atendimento Educacional Especializado e Ciência é Dez. Além dos cursos ligados a UAB, em 2023 estão sendo ofertados os cursos EAD institucionais em Arquivos Permanentes; Ciência de Dados; Qualidade e Segurança de Alimentos; Educação para a Sexualidade: dos currículos escolares aos espaços educativos; Ensino de Matemática e Robótica e Inteligência Artificial. As ofertas e reofertas acontecem entre 2024 e 2026, e somam mais de 2000 vagas.

Em 2024, em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma consulta sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e de polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância. Também foram entregues equipamentos de informática nas unidades acadêmicas que ofertam cursos EAD pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil e em alguns polos parceiros <<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/sead-e-uab-entregam-equipamentos-de-informatica-nos-polos-parceiros-e-nas-unidades-academicas-que-ofertam-cursos-ead>>. Em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma pesquisa sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para a oferta de cursos, projetos e ações; e como valores, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na convergência das diferentes modalidades de educação.

Constituem a equipe multidisciplinar da SEaD técnicos administrativos em educação, lotados na unidade, docentes de diferentes áreas do conhecimento, lotados nas unidades acadêmicas, com carga horária compartilhada, colaboradores estagiários, bolsistas e terceirizados, que atuam na gestão administrativa, de tecnologia e/ou pedagógica da EaD. Em processos colaborativos, a equipe desenvolve atividades como: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de Educação a Distância (EaD); coordenar as ações de formação continuada e de capacitação de professores/as e tutores/as para a EaD; coordenar projetos de EaD e auxiliar na interação entre a FURG e os municípios/polos; manter as normas internas de EaD atualizadas em consonância com as disposições legais e adotar medidas para as adequações que se fizerem necessárias; orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional; auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e às TDIC(s); pesquisar metodologias e tecnologias inovadoras em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD e promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo e assistentes à docência.

Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD além do/da Secretário/a de Educação a Distância, conta na sua estrutura com o Comitê de Gestão; o Comitê de Representantes institucionais de Programas e Coordenações de Cursos EaD; a Secretaria Administrativa e com as Coordenações e Áreas. A Coordenação Pedagógica em EaD que regula as áreas de Formação e de Material Educacional Digital; a Coordenação de Projetos e Programas em EaD que regula a área de projetos e programas e à qual está vinculado o Polo associado UAB Rio Grande-FURG, e a Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação na EaD que regula as áreas de Tecnologia da Informação e de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD. De caráter consultivo, os comitês se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na unidade, nos cursos, nos programas, nos projetos e nas

áreas temáticas. As Coordenações têm como função assessorar a direção, articulando a execução das ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da unidade. As áreas têm como finalidade atender e implementar as ações em EaD na FURG elencadas no planejamento estratégico em EaD na universidade, com as seguintes atribuições:

- Área de Formação: orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores, nas ações em EaD no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais na educação e ao debate quanto às diretrizes da educação a distância assumidas no âmbito da FURG.
- Área de Material Educacional Digital (MED): gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais dos cursos EaD e da SEaD.
- Área de Projetos e Programas: gerenciar os projetos e programas, atendendo às exigências dos órgãos de fomento (quando houver) e/ou as normativas da FURG, respondendo ao coordenador de projetos e programas.
- Área de Tecnologia da Informação: propor, acompanhar e executar as ações de Tecnologia da Informação que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos e programas ligados à EaD, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão gestor de TI da FURG e com as ações específicas para essa área.
- Área de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD: realizar pesquisas de inovação tecnológica na educação a distância.

Preocupada com a qualidade de suas ações, a Secretaria tem buscado abordagens que promovam a formação profissional, a construção e a diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos os participantes dos projetos institucionais no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB ações de formação continuada e apropriação digital, valorizando a atuação, a autonomia compartilhada, instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos agentes da EaD Pública.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD vêm consolidando a base de saberes integrados que contribuem com os processos de institucionalização das práticas de educação a distância e uso das tecnologias digitais na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, em especial no escopo da inovação e das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos de aprendizagem. No processo de construção de uma Política de EAD da instituição, foi publicado em junho de 2023 o Regimento

Interno da SEAD: [PDF 23116.007547/2023-39 \(furg.br\)](https://pdf23116.007547/2023-39(furg.br)), o qual prevê a realização do Fórum anual de EAD, que subsidiar as discussões, avaliações e melhorias para o campo da EAD da universidade.

3.3. Os polos parceiros

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense. Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo o denominado Cordão, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bojuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhana e do Vale dos Sinos), como polos parceiros.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado. Atualmente, a Universidade conta com vinte e nove polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.

A FURG leva a EAD até você! Confira os Polos parceiros da UAB no RS

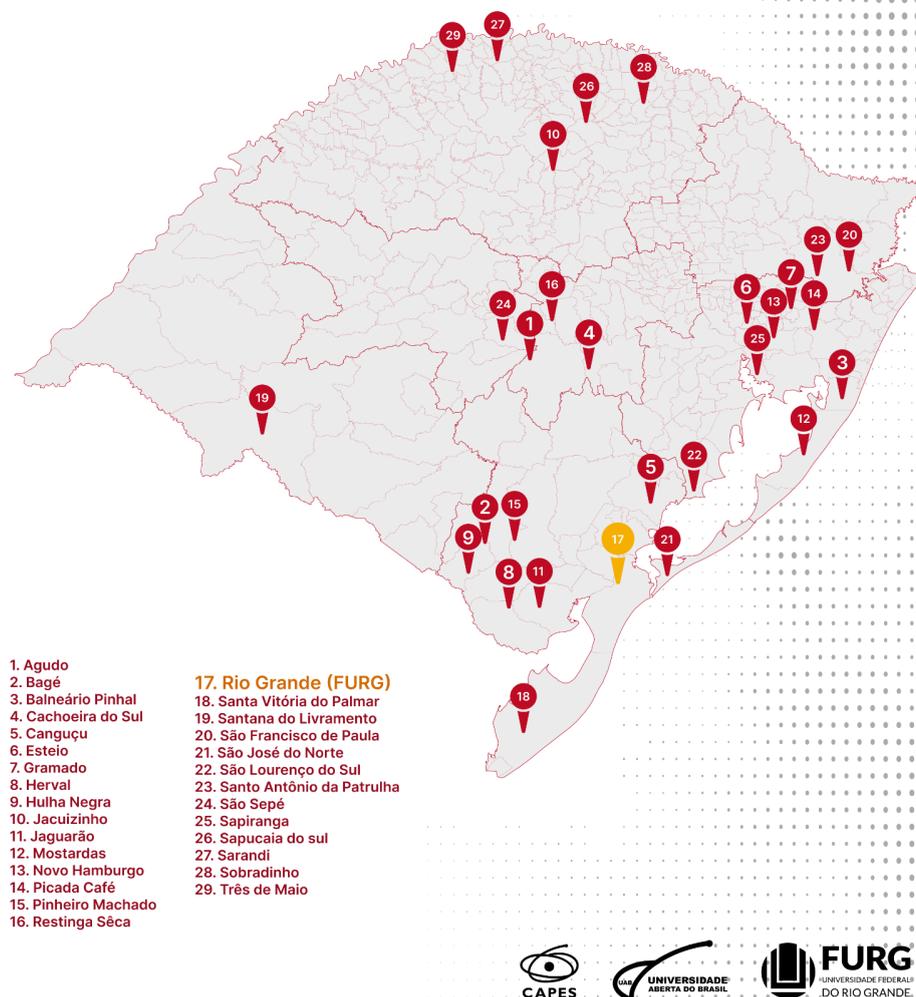


Figura 3- Distribuição dos polos parceiros no estado do RS

Fonte - SEaD, 2023. Consultas em <https://sead.furg.br/ead-furg/polos>

A FURG é Polo associado UAB desde 2018 e integra a Coordenação de Projetos e Programas. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema UAB na estrutura da própria Universidade.

3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG

Para o processo de institucionalização, a FURG tem adotado estratégias coordenadas pela Secretaria de Educação a Distância - SEaD. A intenção é construir a Política Institucional de EaD, conforme consta no PDI e Plano de ação da SEaD.

A **primeira estratégia** para a construção da Política foi a aprovação no COEPEA do Regimento da SEaD, onde está proposto a realização de um Fórum permanente em EaD. De acordo com o Regimento, o Fórum em EaD “tem caráter consultivo e será composto pela estrutura de gestão da SEaD e pela comunidade acadêmica atuante em EaD da FURG, docentes e técnicos-administrativos em educação, tutores e estudantes, bem como pelas Coordenações de Curso e Direções das Unidades Acadêmicas que atuam em EaD”. A programação do Fórum está em processo de construção e está previsto para o final de 2024, com um GT - Grupo de Trabalho específico sobre a temática da Institucionalização da EaD para que os participantes possam contribuir para esse importante debate.

A **segunda estratégia** foi a realização de uma consulta institucional sobre as concepções de EaD e as perspectivas sobre para a atuação da SEaD. A pesquisa foi disponibilizada no consultas.furg.br para toda a comunidade universitária: estudantes, professores, tutores, gestores da universidade e pelo google forms para os tutores e coordenadores de Polo, cujos dados coletados servirão de subsídio de discussão nas mesas do Fórum.

A **terceira estratégia** é a constituição de comissão para a formulação do documento da Política Institucional, que será disponibilizada para sugestões e debates no ano de 2025.

PARA SABER MAIS:

Site da SEaD: <https://sead.furg.br/>

PDI da FURG: <https://pdi.furg.br/pdi-geral>

Plano de Ação 2023 SEAD: <https://bit.ly/planoACAO>

Relato integrado da FURG 2023 - página 79 - [transparência-prestação-contas-relato-integrado-2023-v3.pdf](#)

Regimento interno da SEAD: <https://bit.ly/RegimentoSEAD>

Fórum de EAD da FURG: <https://bit.ly/ForumEAD>

Vídeo institucional SEAD: <https://bit.ly/videoSEAD>

Radioweb eXperimental: <https://salapodcast.furg.br/experimental>

Repositório de Materiais Digitais: <https://bit.ly/saberCOM>

Publicações - Cadernos Pedagógicos da EaD: <https://sead.furg.br/cadernos-pedagogicos>

Polo Associado UAB FURG Rio Grande: <https://polouab.furg.br/>

4 Contextualização do curso de Biblioteconomia – EaD

4.1. Nome do curso

BIBLIOTECONOMIA - EaD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorização de funcionamento de acordo com a Deliberação nº 035/2018 - COEPEA, de 22/06/2018.

O curso passou por visita *in loco* virtual no mês de maio de 2024 e aguarda a emissão de Portaria de Reconhecimento por parte do MEC/INEP.

4.3. Perfil do egresso

As Diretrizes Curriculares, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para cada curso, deverão ser uma referência, mas os cursos poderão fazer adaptações às demandas da sociedade e do mercado da região e da realidade local. Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a) autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b) autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c) capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d) capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e) capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f) capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, vagas)

Duração: 8 semestres

Carga Horária Total: 2895 h

Vagas: 150 (conforme edital)

Organização Curricular: Os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

Quadro 2 – Polos e quantidade de vagas ofertadas

POLO	VAGAS
Polo Cachoeira do Sul	30
Polo Canguçu	30
Polo Jaguarão	30
Polo Santa Vitória do Palmar	30
Polo Santana do Livramento	30

4.5. Coordenação de curso

Coordenadora do curso de Biblioteconomia - EaD – Prof.^a Dr.^a Angélica Conceição Dias
Miranda

Coordenador Adjunto do curso de Biblioteconomia - EaD – Prof. Dr Jarbas Greque Acosta

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3307/2023 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Angélica Conceição Dias Miranda (Presidente)

Prof.^a Doutora Alana das Neves Pedruzzi

Prof. Doutor Jarbas Greque Acosta

Prof. Doutor Guilherme Lerch Lunardi

Prof.^a Doutora Maria Helena Machado De Moraes

Prof.^a Doutora Marcia Carvalho Rodrigues

Prof.^a Doutora Rita De Cássia Grecco Do Santos

5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA (**Quadro 3**).

No ano de 2022 e 2023, houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 4**).

Nas questões quantitativas, o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4, 5 e 6** são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Biblioteconomia EaD em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno dessa análise, a PROGRAD e PROPESP fizeram suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash>

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente –2021 (média por tema) – Biblioteconomia EaD

2021							
TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	FURG	POLOS				
			Cachoeira do Sul	Canguçu	Jaguarão	Santa Vitória do Palmar	Santana do Livramento
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,96	9,55	8,39	8,41	9,65	8,21
Organização das aulas.	2	8,67	8,97	7,69	8,05	9,20	7,79
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,88	9,03	8,39	8,29	9,70	8,22
Incentiva as interações e participação nas atividades virtuais	4	8,72	8,93	7,77	7,88	9,20	8,04
Estabelece interação entre a teoria e a prática.	5	8,77	9,03	8,27	7,95	9,10	7,81
Participação em eventos e atividades extraclasse	6	-	-	-	-	-	-
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	7	9,01	9,55	8,32	8,95	9,80	8,46
Promove interações ou atendimentos coletivos ou individuais no AVA coletivos	8	8,67	8,62	7,98	7,98	8,65	7,91
Avaliação coerente com objetivo da disciplina	9	8,89	9,24	8,17	8,17	9,55	8,30
A quantidade e o formato das atividades avaliativas	10	8,69	8,93	7,63	7,63	9,20	8,00
Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	11	8,56	8,90	7,17	7,17	8,70	7,70
MÉDIA GERAL		8,78	9,08	8,10	8,05	9,28	8,04
ALUNOS RESPONDENTES (%)		16,00%	9,10%	22,70%	19,00%	8,30%	28,00%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente –2022 (média por tema) – Biblioteconomia EaD

2022							
TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	FURG	POLOS				
			Cachoeira do Sul	Canguçu	Jaguarão	Santa Vitória do Palmar	Santana do Livramento
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,85	9,71	5,67	9,04	9,15	9,61
Organização das aulas.	2	8,07	9,14	5,14	7,20	8,46	9,61
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,79	9,57	5,65	8,42	9,15	9,65
Incentiva as interações e participação nas atividades virtuais	4	8,28	9,71	5,00	7,37	8,62	9,48
Estabelece interação entre a teoria e a prática.	5	8,28	9,43	4,96	7,63	8,62	9,52
Participação em eventos e atividades extraclasse	6	7,91	9,29	3,27	6,18	7,08	9,17
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	7	8,82	9,86	5,49	8,6	8,31	9,61
Promove interações ou atendimentos coletivos ou individuais no AVA coletivos	8	8,36	9,29	4,71	7,63	8,00	9,30
Avaliação coerente com objetivo da disciplina	9	8,68	9,86	5,41	7,26	9,38	9,52
A quantidade e o formato das atividades avaliativas	10	8,26	9,86	5,22	6,95	8,23	8,91
Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	11	8,11	9,71	5,67	9,04	9,15	9,61
MÉDIA GERAL		8,40	9,49	4,97	7,42	8,45	9,37
ALUNOS RESPONDENTES (%)		23,03%	6,67%	26,32%	15,00%	8,70%	19,05%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 6- Resultado da Avaliação Docente pelo Discente –2023 (média por tema) – **Biblioteconomia EaD**

2023							
TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	FURG	POLOS				
			Cachoeira do Sul	Canguçu	Jaguarão	Santa Vitória do Palmar	Santana do Livramento
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,60	4,67	5,35	8,72	9,60	8,23
Organização das aulas.	2	8,24	3,50	5,15	8,38	9,21	7,94
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,57	4,00	5,46	8,38	9,46	8,00
Incentiva as interações e participação nas atividades virtuais	4	8,21	3,67	5,35	8,41	9,17	8,00
Estabelece interação entre a teoria e a prática.	5	8,33	3,00	5,46	8,28	9,17	7,97
Participação em eventos e atividades extraclasse	6	7,74	1,67	4,73	7,09	9,53	7,69
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	7	8,87	6,33	5,79	9,10	9,96	8,34
Promove interações ou atendimentos coletivos ou individuais no AVA coletivos	8	7,92	2,50	5,00	8,26	9,42	8,06
Avaliação coerente com objetivo da disciplina	9	8,60	5,33	5,50	9,00	9,46	8,06
A quantidade e o formato das atividades avaliativas	10	8,41	3,50	5,48	8,87	9,42	8,00
Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	11	7,58	1,00	4,75	6,56	9,29	7,91
MÉDIA GERAL		8,28	3,56	5,27	8,28	9,43	8,02
ALUNOS RESPONDENTES (%)		20,01%	11,11%	36,36%	16,67%	22,22%	25,00%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2021 - ENP

Questões Avaliadas	
1.	Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2.	O docente organiza as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de modo a torná-las atraentes e utiliza materiais digitais com linguagem compreensível para os discentes.
3.	O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4.	O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades virtuais.
5.	O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6.	-----
7.	O docente utiliza tratamento respeitoso nos encontros presenciais e nas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
8.	O docente promove interações ou atendimentos coletivos e individuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
9.	O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10.	A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11.	O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):	

Quadro 4 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022 e 2023

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de modo a torná-las atraentes e utiliza materiais digitais com linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4. O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades virtuais.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. -----
7. O docente utiliza tratamento respeitoso nos encontros presenciais e nas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
8. O docente promove interações ou atendimentos coletivos e individuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

6 Resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente 2023

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário poderiam colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados na íntegra desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg. Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 7** que mostra a médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente ao ano letivo de 2023. Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 7 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2023 do curso de **Biblioteconomia EAD**

Temas	Biblioteconomia - EAD Semestre		
	5	6	7
Total de Turmas do Semestre	22,00	36,00	20,00
% Avaliado	68,18	27,78	100,00
O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...	3,73	3,60	4,00
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...	3,80	3,70	3,90
A iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG foi ...	3,40	3,10	4,33
A quantidade de estudantes por tutor foi ...	4,27	4,00	3,60
As interações entre docente e estudantes foram...	4,07	3,90	3,90
As interações entre docente e tutor foram ...	4,33	4,50	4,62
A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...	3,87	3,40	4,40
De modo geral, o desempenho da turma foi...	3,93	3,30	4,35

7 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 4**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 5**).

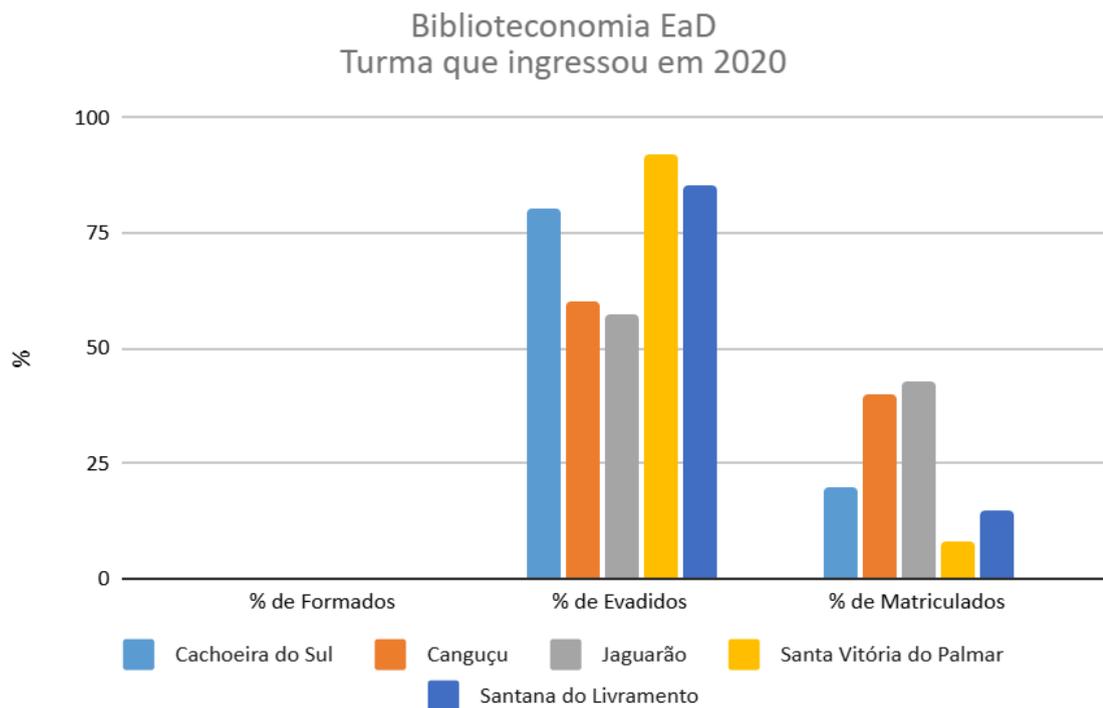


Figura 4 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

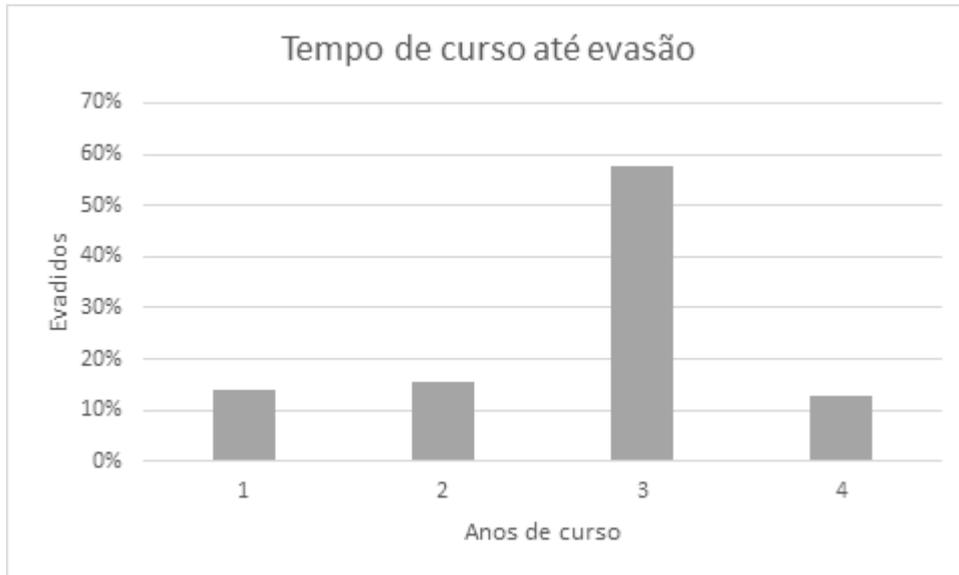


Figura 5 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 8** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 8 - Conceitos obtidos pelo curso de Biblioteconomia EaD, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1539195	A Distância	Bacharelado	Biblioteconomia	Vários municípios	2024	-	-	-	4

Os concluintes do curso de Biblioteconomia - EaD ainda não realizaram o ENADE. No item 8.1, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

O parecer dos avaliadores foi impugnado pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES). A FURG optou em manifestar a contrarrazão sobre impugnação do parecer INEP o qual passou por análise da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA). O parecer dessa Comissão consta no item 8.2 deste documento.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de avaliação em sua carta de apresentação no dia 05/04/2024, informou a IES da visita, apresentou proposta de agenda para a avaliação, solicitou o preenchimento de planilha individual e destacou a importância da disponibilização do PPC na base EMEC até 10 dias antes da avaliação, conforme orienta o MEC. No dia 09/04/2024, a IES entrou em contato através do email e sugeriu algumas alterações na agenda proposta pela comissão, o que foi imediatamente aceito. A

comissão solicitou à coordenação do curso que criasse um canal de comunicação pelo whatsapp no sentido de agilizar a comunicação entre as partes. Esta comissão teve acesso a toda a documentação solicitada durante a avaliação através do Google Drive disponibilizado pela IES, além disso todos os recursos humanos e tecnológicos foram oferecidos no sentido de promover o andamento das atividades. No percurso avaliativo, a coordenação do curso informou que poderiam haver problemas relacionados a comunicação tendo em vista as dificuldades por que passa o Estado do Rio Grande do Sul com as fortes chuvas. Esta comissão se solidariza com todos os cidadãos do Rio Grande do Sul e informa que, apesar de todas as dificuldades da região, a avaliação ocorreu sem maiores problemas entre os dias 06 a 08/05/2024.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,33

CONCEITO FINAL FAIXA

4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,06

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão evidenciou através de entrevistas com os docentes e discentes que a prática do ensino e pesquisa estão institucionalizadas. Foram apresentados também documentação que comprova a realização de eventos formativos que abordam as temáticas do ensino, pesquisa e extensão entre os alunos do EAD. Além de atividades de avaliação, os professores também ministram aulas e oficinas nos polos de ensino. Esta comissão não identificou a oferta de atividades de extensão compondo no mínimo 10% da carga horária do curso. Encontramos indícios após a entrevistas com docentes e discentes, que há ainda uma prática tímida de incentivo a participação em pesquisa, atividades de extensão e produção de conhecimento. Quanto a curricularização da extensão, esta comissão entende que o NDE pode discutir e propor ações aos docentes no sentido de cumprir esta exigência do MEC.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC (p. 7), o "Curso tem a finalidade de fomentar e expandir a formação de profissionais bibliotecários no País, bem como de garantir um padrão nacional de qualidade a sua formação, assegurando, ao mesmo tempo, sua excelência quanto ao domínio dos fundamentos e conhecimentos da Biblioteconomia e à articulação destes aos de outros domínios do conhecimento para o bom desenvolvimento do trabalho com a informação". Nas entrevistas com a coordenação do curso e docentes, evidenciamos que houve a preocupação em levar o curso de Biblioteconomia para os municípios mais distantes do estado. Destaca-se que os polos foram estabelecidos em locais estratégicos no sul do Rio Grande do Sul, tendo em vista que a região norte é coberta por outra instituição, conforme relatos dos professores. Desta forma, a IES possui os seguintes polos: Santa Vitória do Palmar, município que faz fronteira com o Uruguai; Jaguarão, Santana do Livramento, Cachoeira do Sul e Canguçu, áreas onde não há formação profissional em Biblioteconomia. Embora esta comissão reconheça que o corpo docente possua experiência na área e tenha condições de articular atividades teóricas e práticas com vistas ao mercado de trabalho, a documentação analisada bem como as entrevistas com os docentes e discentes evidenciam que as atividades de extensão e pesquisa ainda são pouco estimuladas no âmbito do curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional do egresso está devidamente indicado no PPC (p. 68-69) e expressa as habilidades e competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas a serem desenvolvidas pelo discente, entre as quais destacamos: "desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia"; "Planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação"; "identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos"; além de propor a criatividade, flexibilidade e o senso investigativo em suas ações. Na entrevista com os docentes e discentes do curso, percebemos que há ainda uma atuação tímida de atividades de extensão e pesquisa, que favoreçam uma visão mais ampla do mercado de trabalho. Em conformidade com isso, os alunos destacaram em entrevista que, até no estágio supervisionado obrigatório enfrentaram problemas pontuais que dificultaram o exercício pleno da prática profissional.

1.4. Estrutura curricular, Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise do PPC, evidenciamos que a estrutura curricular contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e possibilita o aluno a transitar em outras áreas de conhecimento. A estrutura curricular apresenta um total geral de 2.715 horas contemplando disciplinas obrigatórias e eletivas distribuídas por 7 eixos, há a oferta da disciplina Introdução à Educação a Distância (obrigatória) e a disciplina de Libras é optativa (30 horas). Além disso, a estrutura curricular apresenta disciplinas que estão em conformidade com as necessidades atuais do mercado de trabalho, entre elas podemos destacar: Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60 horas/obrigatória); Políticas de Informação (30 horas/obrigatória); Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação (60 horas/obrigatória); Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30 horas/obrigatória); Informatização de Ambientes de Informação (45 horas/obrigatória) e Economia da Informação (30 horas/optativa).

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Após análise do PPC e da entrevista com docentes e discentes, esta comissão evidenciou que os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso, abordam questões pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas disciplinas: Cultura e Memória Social (30h, optativa); Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60 h, obrigatória); Introdução à filosofia (30 h, obrigatória). Quando questionados sobre ausência de publicações na área de Biblioteconomia e sobre a composição das bibliografias básicas e complementares os professores destacaram que há uma orientação da coordenação do curso para utilizar ebooks disponíveis em acesso aberto bem como artigos disponíveis em revistas científicas e bases de dados na área de Biblioteconomia. O curso utiliza como bibliográfica básica o material confeccionado pela UAB, havendo um repositório com todos os livros didáticos das disciplinas. Esta comissão entende que, a indicação de fontes de informação de acesso aberto nas bibliografias básicas e complementares, contribui efetivamente para o acesso e aproximação dos alunos com a produção atualizada do conhecimento na área de Biblioteconomia.

1.6. Metodologia.

3

Justificativa para conceito 3: Após análise do PPC e entrevista com docentes e discentes, a comissão constatou que a metodologia utilizada atende ao desenvolvimento dos conteúdos, à acessibilidade metodológica, às estratégias de aprendizagem e a autonomia do discente. Em todo o curso há apenas um tutor para todas as disciplinas e não há tutor para atendimento presencial nos polos. Em consequência disso, há entre os discentes uma clara insatisfação quanto ao acompanhamento de atividades no espaço virtual, de tutoria, feedback das avaliações e atividades práticas o que, no entendimento desta comissão, pode comprometer o diálogo entre teoria e prática.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado está devidamente institucionalizado e contemplado no PPC (p. 71) do Curso com total de 240 horas "preferencialmente distribuídas em: a) bibliotecas públicas – 60 horas; b) bibliotecas escolares – 60 horas; c) bibliotecas universitárias – 60 horas; d) bibliotecas especializadas – 60 horas". Na entrevista com os discentes, evidenciamos todas as etapas do estágio obrigatório conforme consta do PPC, elaboração de trabalho escrito, orientação pelo professor curso, entre outros. Esta comissão evidenciou após conversas com estudantes do curso que, há muitas falhas de comunicação entre coordenação e discentes, principalmente no que se refere a concepção do estágio. Entendemos que uma interlocução maior pode ser feita no sentido de esclarecer e informar sobre as especificidades do estágio. Alguns alunos sinalizaram que estão em vias de término do curso mas que apresentam dificuldades para realizar o estágio. Esta comissão entende que esta questão deve ser levada ao NDE para que haja um aprofundamento e proposição de soluções, o que pode contribuir para ampliar as possibilidades de estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas, NSA para os demais cursos, NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares estão devidamente contempladas no PPC (p. 73), especificam a carga horária para integralização (120h), descrevem os procedimentos a serem realizados para validação e apresentam um quadro com carga horária com pontuação da atividade em horas e limite no semestre/curso. Há uma diversidade de atividades que podem contribuir diretamente para a formação geral do aluno, entre elas, participação em grupo de estudos e pesquisa, monitoria, cursos de aperfeiçoamento, cursos na área de informática, seminários, eventos acadêmicos, estágio extracurricular, resumos expandidos, palestras, entre outros.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso está devidamente institucionalizado e regulamentado no PPC (p. 72), há a exigência de cursar previamente as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Místos de Pesquisa (60h) que habilitam

para as disciplinas de estágio: TCC I (60 h) e TCC II (60 h). Ao analisar o ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas TCC I e TCC II, evidenciamos que há manual atualizado de apoio a produção dos trabalhos. Da mesma forma, em visita ao espaço físico da biblioteca fomos apresentados ao repositório institucional da IES acessível via internet (Sistema ARGO) que abriga também os TCCs dos cursos de graduação.

1.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4: A partir da documentação apresentada a esta comissão, evidenciamos que há ações de apoio ao discente, permanência, acolhimento, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios, intermediação e apoio psicopedagógico para o aluno, entre elas, Acolhida Cidadã, Programa de Apoio Pedagógico ao Estudante, Programa de Apoio ao Estudante com Necessidades Específicas, Coordenação do Bem Viver Universitário, entre outros. Esta comissão identificou nas redes sociais Centro Acadêmico destinado aos cursos de Biblioteconomia presencial e a distância, mas não identificamos a existência de intercâmbios nacionais e internacionais.

- 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 3
- Justificativa para conceito 3:**A Comissão observou que a gestão do curso considera a autoavaliação institucional como instrumento para a melhoria contínua do curso. Após analisar as atas de NDE, evidenciamos que há um efetivo diálogo que permite avançar nestas questões. No entanto, na entrevista com os discentes encontramos indícios de que efetivamente algumas questões necessitam ser aprimoradas, entre elas, comunicação e corpo docente, retorno das atividades realizadas no AVA, aumento do número de tutores, entre outros. Apesar de haver uma sistemática dos processos de avaliação, os alunos foram categóricos em afirmar que isto não foi perceptível ao longo do curso.
- 1.14. Atividades de tutoria. 1
- Justificativa para conceito 1:**O Curso de Graduação em Biblioteconomia da FURG apresentou a esta comissão um tutor que, de acordo com a coordenação, fica responsável por todas as disciplinas do curso. Foi informado também que, logo no início da graduação (1ª turma), havia outros tutores que davam suporte as atividades relacionadas às disciplinas. Informação essa confirmada em entrevista com os discentes do curso que, várias vezes, destacaram que a atividade de tutoria como se encontra hoje não atende as demandas dos alunos. Ouvimos diversas reclamações relacionadas ao retorno sobre as atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, calendário das atividades avaliativas, correção de avaliações e até mesmo sobre as dúvidas pontuais de cada disciplina. De acordo com esses relatos, a comunicação e interação entre tutor e aluno é dificultada em função do quantitativo reduzido de tutores. Evidenciamos também que, não há possibilidade de atendimento presencial nos polos de ensino tendo em vista que, de acordo com a coordenação do curso, não foi previsto no último edital de seleção tutor presencial para os polos. Tendo em vista este cenário, a comissão entende que não há tutores suficientes para atender a demanda pedagógica do curso e que, deve-se repensar o quantitativo para o próximo processo seletivo, levando essa discussão para o NDE do curso.
- 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 2
- Justificativa para conceito 2:**Após análise da documentação e entrevista, esta comissão evidenciou que há apenas um tutor para o curso de Biblioteconomia EAD FURG e que atende a todas as disciplinas. Embora o tutor tenha formação na área e doutorado em educação, não há uma equipe de tutores que dê suporte a todas as atividades relacionadas às disciplinas o que, em nosso entendimento, dificulta o atendimento pleno e eficaz da proposta do curso. Em entrevista com os discentes, encontramos diversos depoimentos que vão de encontro com essa percepção da comissão. Os alunos relataram que, na maioria das vezes são orientados pelo tutor a fazer o questionamento diretamente ao professor da disciplina, não há retorno das atividades e pouca orientação sobre questões pontuais. Esta comissão entende que estas questões devem ser levadas para discussão no Colegiado e NDE do curso.
- 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5
- Justificativa para conceito 5:**Essa Comissão constatou in loco por meio visita aos espaços físicos e entrevistas com o corpo docente e discente, que os recursos de tecnologia de informação e comunicação, atendem as necessidades do curso. As Tecnologias implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico e garantem acessibilidade. Há diferentes alternativas tanto no espaço virtual quanto no espaço físico que efetivamente facilitam o processo de ensino aprendizagem de todos os estudantes. Na entrevista com a equipe multidisciplinar, evidenciamos que há a possibilidade de fazer ajustes em todo o material didático oferecido pelo curso para atender alunos com necessidades específicas, entre elas, baixa visão e com necessidade de intérprete de libras. Evidenciamos também que há estúdio de gravação para as aulas, revisores de textos e profissionais que podem contribuir com a construção de materiais didáticos acessíveis a todos os públicos. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de fácil interação, disponibiliza videoaulas, textos, materiais interativos diversos e favorece a comunicação com os professores.
- 1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5
- Justificativa para conceito 5:**Esta comissão solicitou login e senha de usuário para navegar pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem das disciplinas do Curso de Biblioteconomia EAD da FURG. Evidenciamos que trata-se de um ambiente amigável, de fácil navegação, com muitas possibilidades de comunicação. No AVA são disponibilizados planos de ensino, videoaulas, slides, artigos, materiais complementares, entre outros. As avaliações do curso não podem ser realizadas no AVA, de acordo com a CPA, há um sistema onde os alunos do ead e presencial fazem as avaliações periódicas da IES, informação essa confirmada pelos alunos em entrevista.
- 1.18. Material didático. 5
- Justificativa para conceito 5:**Ressalta-se que a FURG é uma instituição pública de ensino superior (IPES) integrante do sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e, por ter aderido ao Plano Pedagógico Nacional para o curso de Biblioteconomia EAD, obrigatoriamente utiliza material didático produzidos pela CAPES para este programa. Todas as apostilas das disciplinas seguem as diretrizes educacionais estabelecidas pela CAPES. O material foi construído a partir dos princípios norteadores deste programa. Apesar disso, evidenciamos através de visita ao Ambiente Virtual de Aprendizagem das disciplinas que os professores produzem materiais adicionais para compor o ambiente, entre eles, videoaulas, aulas síncronas, textos complementares, fóruns de discussão, entre outros.
- 1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4
- Justificativa para conceito 4:**Após entrevistas com os docentes, discentes, análise de atas do Colegiado, NDE e conversas com a coordenação do curso, evidenciamos que há o acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, como também dos processos administrativos que envolvem a comunidade escolar conforme definido no PPC. Na entrevista com os discentes, identificamos vários pontos de insatisfação que envolvem a gestão do curso, acompanhamento das disciplinas pelos professores, atuação dos tutores, atividades de estágio, comunicação com os alunos, calendário acadêmico do curso, entre outros. Esta comissão não evidenciou, de maneira satisfatória, ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.
- 1.20. Número de vagas. 5
- Justificativa para conceito 5:**O PPC (p. 13-20) apresenta um panorama quantitativo e estatístico da Biblioteconomia no Brasil e faz um levantamento da oferta de vagas, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais e aponta a necessidade de promover alternativas para a formação do Bibliotecário de modo a atender a demanda no Brasil. A partir desta análise, evidencia-se a necessidade de formação de bibliotecários em locais onde o ensino da Biblioteconomia não alcança. Da mesma forma, a FURG posicionou seus polos estrategicamente na região sul do Rio Grande do Sul, tendo em vista que a região norte é coberta por outra instituição, conforme relatos dos professores. Desta forma, a IES possui os seguintes polos: Santa Vitória do Palmar, município que faz fronteira com o Uruguai; Jaguarão, Santana do Livramento, Cachoeira do Sul e Cpoanguçu, áreas onde não há formação profissional em Biblioteconomia. Após visita as instalações, conversas com o corpo docente e discente, esta comissão evidenciou que o número de vagas está fundamentado e adequado à dimensão do corpo docente, às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa. Contudo, esta comissão ressalta mais uma vez que, o número de tutores disponíveis para atendimento aos alunos deve ser discutido junto ao Colegiado e NDE do Curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA:NSA.	

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL **4,13**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme estabelecido pela Portaria nº 3307/2023, de 5 de dezembro de 2023, emitida pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Biblioteconomia EaD, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, foi instituído pela Portaria nº 0631/2021, de 24 de março de 2021. Este NDE é composto por 7 docentes, incluindo a coordenadora do curso, Professora Angélica Conceição Dias Miranda, que também assume a presidência do NDE. A composição do NDE é a seguinte: - ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA – Representante Docente (Presidente) Coordenador do Curso / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 781/2024 / DOUTORADO - JARBAS GREQUE ACOSTA – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 943/2023 / MESTRADO - GUILHERME LERCH LUNARDI – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 2695/2023 / DOUTORADO - RITA DE CASSIA GRECCO DO SANTOS – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 550/2024 / DOUTORADO - MARIA HELENA MACHADO DE MORAES – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 118/2024 / DOUTORADO - MÁRCIA CARVALHO RODRIGUES – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 769/2014 / DOUTORADO - ALANA DAS NEVES PEDRUZZI – Representante Docente / DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, portaria nº 795/2024 / DOUTORADO Com base nas certidões de registro de nomeação da FURG (números: 781/2024, 943/2023, 2695/2023, 550/2024, 118/2024, 769/2014, 795/2024), constata-se que os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) atuam em regime de 40 horas semanais e dedicação exclusiva (DE). Todos os docentes possuem titulação Stricto Sensu, sendo 6 doutores e 1 mestre, totalizando 100%. As atas dos últimos 3 anos forneceram um histórico de trabalho do NDE. Destaca-se que, conforme as atas 001/2022 e 02/2024, que o curso é uma proposta nacional com currículo único, e os materiais didáticos básicos são produzidos pela CAPES/UAB, com todas as bibliografias disponíveis nos links: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715757> e <http://www.repositorio.bibead.ufrj.br/>, todos em acesso aberto. As atas subsequentes, como 002/2021, 003/2021, 004/2021, 001/2022, 002/2022, 02/2023, 03/2023, 04/2023, demonstram ajustes de conteúdo e bibliografia, assim como alterações na sequência das disciplinas, evidenciando o constante estudo dos docentes para garantir a adequação do conteúdo à formação do estudante, conforme o DCN e o perfil do egresso. Conforme as Portarias 1647/2020, 631/2021 e 3307/2023, indicam a atualização dos membros do NDE a cada dois anos ou quando necessário. Na composição atual, estabelecida pela Portaria 3307/2023, parte dos membros foi mantida desde o último ato regulatório, assegurando a continuidade do processo reflexivo de acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

2.2. Equipe multidisciplinar. 5

Justificativa para conceito 5: A Secretaria de Educação a Distância (SEaD) é regida pelo seu Regimento Interno, conforme estabelecido na Resolução COEPEA/FURG Nº 63, DE 05 DE MAIO DE 2023. Este documento delinea as principais atribuições, estrutura de gestão e das áreas que compõem suas coordenações, a saber: Área de Formação; Área de Material Educacional Digital, Área de Projetos e Programas; Área de Tecnologia da Informação e Área de pesquisa e desenvolvimento para inovação na EAD. Conforme descrito no PPC (p. 37), a SEaD tem a responsabilidade específica de gerir tanto administrativamente quanto pedagogicamente as atividades de EaD na Instituição, fornecendo o suporte necessário para a implementação das ações da FURG em programas e projetos da área. Suas funções incluem coordenar as atividades de EaD na FURG, criar um ambiente propício para a discussão e o desenvolvimento de ações relacionadas à EaD pelos professores, oferecer suporte administrativo, pedagógico e técnico e implementar políticas de EaD na instituição. Conforme descrito no relatório intitulado "A SEaD/FURG e as contribuições da Equipe Multidisciplinar" (p.9), a equipe da SEaD é composta por 23 profissionais de diferentes áreas do conhecimento, a saber: Zélia Seibt do Couto - Secretária Geral de EAD da FURG • Marisa Musa Hamid - Coordenadora de Projetos e do Polo UAB FURG • Cristiano Quintana - Coordenadora de TI e Inovação na Educação • Daniele Barros Jardim - Coordenadora Pedagógica e da Área de Materiais Educacionais Digitais - MED • Narjara Mendes Garcia - Coordenadora UAB/FURG • Fabiano Ezequiel Barbosa - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Técnico de TI) • Jeferson Oliveira - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Técnico de TI) • Mariana de Oliveira Garcia - (Secretaria Administrativa) • Fernando Scholl do Amaral - (Secretaria Administrativa) • Isabela Santos da Silva (Área de MED - Audiovisual) • Carolina Tavares - Pedagógico (Área de MED - Audiovisual e Radioweb) • Jonathan Ryan Vieira Rodrigues de Oliveira (Área de MED - Audiovisual e Radioweb) • Caroline Azevedo - Pedagógico (Área de MED - Design e Diagramação) • Eder Muniz - Pedagógico (Área de MED - Design e Diagramação) • Isadora Sena - Pedagógico (Área de MED - Revisão Linguística) • Luísa Mello - Pedagógico (Área de MED - Revisão Linguística) • Isabela Toledo - MED - Redes Sociais • Sandra Helena Azevedo (Coordenação Pedagógica - Formação) • Juliana Emmendoerfer - Coordenação de Projetos (Logística e Financeiro) • Guilherme Machado - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Auxiliar de TI) • Marcos Gustavo Fernandes Martins Salomão Coordenação de TI e Inovação na Educação (Auxiliar de TI) • Leonardo Lamas - Coordenação de TI e Inovação na Educação (Auxiliar de TI) • Stefany Danielly Martins Pedrotti – Secretaria Administrativa (Auxiliar) O plano de ação e os processos de trabalho detalhados podem ser encontrados no relatório mencionado, abrangendo as páginas 3 a 7. Além disso, a SEaD disponibiliza uma série de recursos adicionais online para apoio à formação, incluindo materiais educacionais digitais acessíveis através do site oficial (<https://sead.furg.br/formacao/material-educacional-digital>), um canal de vídeos produzidos (<https://www.youtube.com/user/seadfurg>) e podcasts da radioweb (<https://salapodcast.furg.br/experimental>). As normativas referentes aos processos e protocolos de fluxo de trabalho também estão acessíveis na página da SEaD (<https://sead.furg.br/institucional/normatizacoes>), onde são disponibilizadas instruções normativas (nº 01/2014 e nº 02/2014) e ordens de serviço (nº 03/2015; nº 04/2015; nº 05/2015; nº 01/2017; e nº 02/2017). Esses recursos fornecem diretrizes claras e acessíveis para a comunidade acadêmica e colaboradores da SEaD.

2.3. Atuação do coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: A coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD é exercida pela Professora Angélica Conceição Dias Miranda, tendo como Coordenador Adjunto o Professor Jarbas Greque Acosta, conforme estabelecido pela Portaria nº 1489/2023, resultante do processo seletivo simplificado nº 01/2023. As responsabilidades do coordenador são delineadas pela resolução nº 30/2008 do Conselho Universitário da FURG. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, p. 56), a gestão segue as diretrizes do Regimento Geral da Universidade, alinhada aos objetivos estabelecidos pela gestão acadêmica, visando a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI FURG 2015-2018). A atuação do coordenador, como descrito no PPC (p. 34-35), abrange o planejamento do curso, apoio na produção de materiais didáticos e o suporte técnico aos discentes. A comunicação entre os docentes, equipe multidisciplinar, tutores e alunos é facilitada através de um canal próprio no WhatsApp, agilizando o contato e a resolução de questões (relatado em reunião ocorrida em 06 de maio de 2024). Quanto à tutoria e a sua gestão, os alunos apontaram que a comunicação e interação com o tutor são prejudicadas devido à escassez de tutores, esta Comissão entende que deve-se repensar o quantitativo, levando essa discussão para o NDE do curso. Segundo o "Registro de consultas e comunicação com os alunos do curso de Biblioteconomia EAD", a Coordenação utiliza uma lista via Google Groups para enviar materiais, agendar horários de reuniões síncronas, discutir temas relacionados a estágio, TCC, trabalhos e outros assuntos pertinentes. Essa plataforma serve como ponto central para divulgar informações e coordenar as atividades do curso. Entretanto, há relatos de discentes indicando falhas na comunicação, resultando em informações desencontradas ou incompletas sobre temas como TCC, calendário acadêmico, estágios e extensão. Para aprimorar essa interação, esta Comissão entende que se deve fortalecer os mecanismos de comunicação, utilizando recursos como videoconferências e chats online. A coordenação mantém representatividade nos colegiados superiores, participando do Comitê Assessor do Curso de Biblioteconomia Presencial; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Comitê Gestor do Repositório Institucional; Comissão Interna de Avaliação; Comissão de Graduação – COMGRAD; Comitê Científico da Editora da FURG; Comitê de Pareceristas da Conferência Lusófona de Ciência Aberta – CONFOA; Comitê Científico do Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; Comitê Científico do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – CBBDD; Coordenadora da Rede Sul de Repositórios; Comitê da Rede Brasileira de Repositórios Digitais – RBRD (relatado em reunião e disponível no E-MEC e planilha de professores e comissões). O plano de ação da Coordenação é o mesmo utilizado pelo Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI. Foi elaborado conforme o PDI, conta com 27 metas detalhadas, incluindo descrição, unidade responsável, estratégias, fragilidades, indicadores/resultados e avaliação. Os indicadores de desempenho são avaliados no âmbito do Programa de Avaliação Institucional (PAI) pela CPA. As avaliações estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/>, Facebook: <https://fb.me/DAIFURG>, Instagram: https://www.instagram.com/dai_furg/ A formação multidisciplinar do corpo docente é alinhada aos objetivos das disciplinas e ao perfil almejado para os egressos, o que, por sua vez, eleva a qualidade do curso. Essa abordagem não apenas administra, mas também otimiza a potencialidade do corpo docente, promovendo a integração entre diferentes áreas de conhecimento e fomentando uma cultura de melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD é atribuída à Professora Angélica Conceição Dias Miranda, conforme estabelecido pela portaria nº 1489/2023. De acordo com a certidão nº 781/2024, sua carga horária é de Dedicção Exclusiva, o que possibilita o atendimento integral das demandas relacionadas à coordenação do curso EaD. Além disso, os certificados apresentados evidenciam que a referida coordenadora possui uma ampla produção didático-pedagógica, experiência em projetos artístico-culturais e gestão. O seu tempo de vínculo ininterrupto com o curso é de 41 meses. O Coordenador Adjunto é o Professor Jarbas Greque Acosta conforme estabelecido pela portaria nº 1489/2023. De acordo com a certidão nº 943/2024, sua carga horária é de Dedicção Exclusiva. O seu tempo de vínculo ininterrupto com o curso é de 41 meses.

2.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4: O corpo docente é composto por 24 professores, distribuídos da seguinte forma: 16 doutores, 7 mestres e 1 graduado, conforme registrado na planilha de docentes por titulação e currículos documentados. De acordo com o relatório "Docentes do curso de Biblioteconomia EAD e seus projetos", os professores estão engajados em atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo oportunidades para os discentes participarem ativamente dessas iniciativas. Em resposta às demandas dos alunos, os professores têm autonomia para organizar aulas complementares, grupos de estudo e minicursos, muitas vezes realizados aos finais de semana, levando em consideração o perfil desses estudantes. Além disso, os alunos da modalidade EaD têm acesso à Mostra de Produção Universitária (MPU), organizada pela FURG. Um desafio significativo é a questão da presencialidade, dada a realidade dos estudantes que já estão inseridos no mercado de trabalho e têm horários restritos, conforme relatado em reunião com os docentes. Quanto à bibliografia adotada, ela é atual e alinhada aos objetivos das disciplinas e do curso. Na ata 02 de 2024, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) referendou tanto a bibliografia quanto os materiais de acesso aberto produzidos pela CAPES/UAB. Em reunião com os docentes, destacou-se que a formação multidisciplinar e interprofissional do corpo docente resulta em vantagens significativas para a formação profissional e acadêmica dos estudantes. Quanto ao incentivo à produção de conhecimento por meio de grupo de estudo ou pesquisa, esta Comissão verificou na entrevista com os alunos que isso é pouco incentivado entre eles, de acordo com a "Planilha com quantitativo anual do corpo docente", os números indicam uma participação tímida dos alunos nessas atividades.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Com base nas planilhas de atributos docentes e nas portarias de nomeação, constata-se que 75% do corpo docente opera em regime de dedicação exclusiva, cumprindo 40 horas semanais de trabalho. Essa modalidade de contrato permite que os professores se dediquem integralmente ao exercício da docência. Além disso, ao analisar a "Planilha de professores e comissões", observa-se o envolvimento dos docentes em diversos comitês científicos, colegiados, grupos de trabalho e comissões. Essas atividades demonstram o compromisso dos professores com a pesquisa e a gestão, visando a contínua melhoria das atividades acadêmicas.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: Ao analisar os currículos documentados, torna-se evidente que o corpo docente possui uma sólida experiência profissional, do mercado de trabalho, e que os capacita a estabelecer uma conexão eficaz entre a teoria e a prática. Vale ressaltar que o curso de Biblioteconomia conta com uma "Biblioteca Laboratório" (constatado em visita à infraestrutura) que proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades técnicas e a simulação de cenários reais. Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), p. 69, as competências a serem desenvolvidas ao longo do curso incluem competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas. Nesse sentido, a variedade de competências e a diversidade de experiências trazidas oferecem uma perspectiva enriquecedora para o curso de Biblioteconomia EaD.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com informação preenchida no E-MEC, a maioria do corpo docente do curso de Biblioteconomia EaD trabalha em regime de dedicação exclusiva, possuindo uma variedade de formações pedagógicas e experiências na docência, com uma média de 15 anos de experiência. Além disso, os professores também estão engajados em atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme evidenciado por outros indicadores. No Quadro VII da "Planilha de informações do Curso", é destacado que todos os docentes possuem capacitação, formação ou experiência pedagógica. Quanto à avaliação da atividade docente, esta é conduzida por meio de instrumentos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), permitindo que os docentes acessem as médias de cada questão em todas as disciplinas ministradas, bem como os comentários fornecidos pelos estudantes em suas fichas de avaliação. Tais informações estão disponíveis em: <https://avaliacao.furg.br/add/ultimo-resultado-add> Em relação às atividades formativas, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) oferece materiais formativos e informativos produzidos pela área de Material Educacional Digital (MED/SEAD), acessíveis em: <https://sead.furg.br/formacao/material-educacional-digital>. Além disso, a Resolução nº 20/2006 do Conselho Universitário instituiu o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica para os docentes. De acordo com o art. 3, os docentes que receberem média inferior a 6,0 na segunda avaliação consecutiva serão orientados no Departamento e encaminhados à PROGRAD, a fim de participarem de atividades no âmbito do PROFOCAP, reforçando a importância da redefinição da prática docente por meio das avaliações.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Com base nas informações da "Planilha de informações do Curso" e do E-MEC, constata-se que o tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 18,5 meses. Na Ata nº 05/2023 do Conselho Assessor, equivalente ao Colegiado de Curso, foi registrada uma pesquisa conduzida pela coordenadora, na qual ela apresentou os resultados de um levantamento realizado com os discentes do Curso de Biblioteconomia EAD. A pesquisa indagava: "sobre a ida ao POLO e se os discentes optariam por avaliações unificadas ou separadas. A maioria optou por uma prova, com palestra e seminário, a exemplo do que houve no semestre corrente". Isso evidencia a prática dos docentes em fornecer aulas complementares de acordo com as necessidades da turma, conforme também destacado em reuniões tanto com os docentes quanto com os discentes. Sobre as formações continuadas do corpo docente, a Secretaria de Educação a Distância (SEAD), oferece formações organizadas por meio de oficinas, palestras e relatos de experiências. Essas formações são direcionadas aos professores envolvidos e interessados nos processos de ensino e aprendizagem na EaD, assim como no uso das tecnologias na Educação Superior. O catálogo de oficinas está disponível em: <https://sead.furg.br/formacao/formacao-continuada>. As avaliações diagnósticas e formativas são conduzidas pelo Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP) da FURG.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

3

Justificativa para conceito 3: O curso conta com apenas uma tutora, que possui doutorado e trabalha em regime parcial. Ela tem um vínculo de 41 meses com o curso e possui formação pedagógica em Biblioteconomia e Letras (Português e Espanhol). Além disso, a tutora tem uma produção acadêmica significativa, incluindo publicações de artigos, capítulos de livros, entre outros. Destaca-se que há apenas uma tutora para o curso, responsável por todas as disciplinas, o que é considerado por essa comissão insuficiente para atender às demandas dos estudantes, conforme reiterado pelos discentes em reunião. Eles expressaram que há pouca mediação pedagógica com a tutoria, evidenciando a necessidade de ampliação desse suporte para promover uma melhor experiência de aprendizagem.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme memorando nº 06, datado de 09 de maio de 2024, enviado pela coordenadora do curso de EAD em Biblioteconomia, Profa. Angelica Conceição Dias Miranda, esclarece-se que a atuação do Colegiado do Curso é equivalente à atuação do Comitê Assessor. Conforme previsto no Regimento Geral da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, a estrutura universitária tratada no capítulo II, esclarece que: "III. Unidades Educacionais - responsáveis pelas atividades-fins, integradas por uma Direção, por uma ou mais Coordenações de Cursos e por um Conselho Deliberativo". Assim, o Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI é considerado uma Unidade Educacional, de acordo com seu regimento interno, na seção IV, que trata "Dos Comitês Assessores", Art. 26., prevê: "Os Cursos e Áreas são organizados em Comitês Assessores, que são instâncias consultivas do ICHI. (Redação alterada pela Resolução nº 6 do CONSUN, de 2022)". Segundo explica a coordenadora no memorando, "O Comitê Assessor é formado por todos os docentes que ministram aulas para o Curso. Esse comitê é deliberativo, visto que suas decisões são encaminhadas ao Conselho do ICHI (como exemplo, referenda as decisões do NDE e as encaminha ao Conselho do ICHI)". De acordo com o regimento interno do ICHI (art. 28), ainda podem participar: "I. Representantes dos estudantes, na proporção de um (a) discente por Comitê. § 1º Os(as) docentes afastados(as) podem participar da reunião na condição de convidados(as), sem direito a voto. § 2º Os(As) docentes de outras Unidades Acadêmicas que ministram aulas nos respectivos Cursos, podem participar das reuniões dos Comitês Assessores, na condição de convidados(as), sem direito a voto, no sentido de promover a transdisciplinaridade". Suas atribuições incluem: Art. 29: I. Analisar as atividades e os resultados dos concursos públicos para seleção de docentes efetivos; II. Analisar as atividades e os resultados dos processos seletivos para seleção de docentes temporários; III. Eleger o representante docente do Comitê para o Conselho; IV. Indicar os membros dos corpos/conselhos editoriais das publicações científicas concernentes especificamente ao respectivo Comitê; V. Indicar a coordenação de núcleos, centros e laboratórios concernentes especificamente ao respectivo Comitê; VI. Analisar a liberação de docente para realização de pós-graduação; VII. Analisar a participação dos docentes nos cursos de graduação e pós-graduação; VIII. Instruir o representante no que tange aos assuntos debatidos no Conselho; IX. Elaborar normas de organização do trabalho no curso ou área. (Redação alterada pela Resolução nº 6 do CONSUN, de 2022) As atas do Comitê Assessor estão devidamente registradas e disponíveis desde 2021, refletindo o histórico de decisões da coordenação em conjunto com os docentes e demonstrando um fluxo de encaminhamento das questões do curso. No entanto, ainda não está claro se o colegiado realiza uma avaliação periódica de seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

2

Justificativa para conceito 2: O curso de Biblioteconomia EAD conta com 1 tutora, a Simone Machado Firme é graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (2013) e em Letras - Português e Espanhol pela mesma instituição (1998). Possui mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências (PPGEC) da FURG (2017). Atua como tutora do curso de Biblioteconomia EAD e trabalha em regime parcial na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Seu currículo Lattes está disponível em: <https://lattes.cnpq.br/6150122853579888>. Seu vínculo ininterrupto com o curso tem duração de 41 meses. Dada a diversidade de disciplinas e áreas não técnicas, esta comissão considera que a presença de apenas um tutor para todas as disciplinas é insuficiente. Além disso, o curso conta com 24 alunos aptos a se formarem, o que aumenta a necessidade

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. 3

Justificativa para conceito 3:O Curso de Graduação em Biblioteconomia da FURG apresentou a esta comissão um tutor designado para todas as disciplinas do curso, cujo vínculo ininterrupto alcança 41 meses. No entanto, segundo relatos dos discentes, a atual dinâmica da tutoria não consegue suprir as necessidades dos alunos. Eles apontam que a comunicação e interação com o tutor são prejudicadas devido à escassez de tutores. Diante dessas considerações, esta comissão entende que tais questões devem ser discutidas no âmbito do Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 4

Justificativa para conceito 4:De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Biblioteconomia EaD, presente na página 54, estão descritas as estratégias e os mecanismos de interação entre os diversos agentes envolvidos no processo educacional, incluindo discentes, tutores, docentes e coordenadores. Essas estratégias abrangem modalidades comunicacionais variadas, como videoconferências, chats, entre outras. Em reunião com a coordenação, docentes e tutores, foi relatado que os professores responsáveis pelas disciplinas no curso mantêm contato direto com a tutora. Além disso, a Coordenação de Curso mantém uma comunicação frequente com a tutora e mantém um grupo de WhatsApp que facilita o contato entre todos os envolvidos no curso.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:Dados retirados da plataforma E-MEC: Ao analisar os dados da produção acadêmica dos 23 docentes do curso nos últimos 3 anos, observa-se uma variedade significativa no número de artigos científicos publicados. A maioria dos docentes, cerca de 50%, apresenta uma produção consistente, com pelo menos 4 ou 5 publicações nesse período.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,86

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Após a realização da visita virtual in loco às instalações, a comissão constatou que o corpo docente utiliza salas compartilhadas entre os colegas. Além disso, foram identificados outros espaços disponíveis que podem ser reservados para diversas atividades, como reuniões presenciais, webconferências, utilização de auditórios, laboratório de informática, entre outros recursos. As salas estão equipadas com aparelhos de ar condicionado, algumas possuem computadores, enquanto outras permitem que os professores utilizem seus próprios notebooks. Também foi observado que há rede wifi disponível em todas as áreas utilizadas pelo corpo docente, discente e técnico administrativo, além de um mobiliário adequado para as atividades desenvolvidas. A coordenadora do curso informou que nos polos de ensino também estão disponíveis salas destinadas às aulas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Após a realização da visita virtual in loco às instalações, a comissão constatou que existem salas e espaços adequados para a coordenação do curso, capazes de atender a todas as demandas relacionadas a ela. Além disso, foi observado que há a possibilidade de reserva de outros espaços dentro da própria SEaD, o que oferece flexibilidade adicional para a realização de diversas atividades relacionadas ao curso.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se Aplica.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Após a realização da visita virtual in loco às instalações, a comissão constatou que os discentes do curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD têm acesso à infraestrutura física oferecida pela Secretaria da Educação a Distância - SEaD. Isso inclui o uso de espaços como laboratório de informática, biblioteca setorial, auditório e salas de reuniões. A comissão recebeu o "Regulamento de uso dos laboratórios de informática da SEaD", que estabelece as normas para o funcionamento e utilização desses laboratórios, visando garantir seu correto uso. Durante a reunião com os docentes e a coordenação, foi destacado que os polos atendidos pelo curso também dispõem de salas de informática dedicadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais. Essas salas são utilizadas tanto durante os horários das aulas presenciais quanto em momentos determinados pelos estudantes para a realização de tarefas solicitadas pelo curso. Cada sala é equipada com computadores adequados para acesso à internet, e esses equipamentos são regularmente atualizados conforme os avanços dos sistemas operacionais e dos softwares utilizados.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:O curso é uma proposta nacional com um currículo unificado, onde os materiais didáticos básicos são desenvolvidos pela CAPES/UAB, estando todas as bibliografias disponíveis em acesso aberto nos seguintes links: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/715757> e <http://www.repositorio.bibead.ufrj.br/>. Destaca-se que a coordenação do curso orienta o uso dos materiais produzidos pela CAPES/UAB, além de incentivar a utilização de ebooks disponíveis em acesso aberto, bem como de artigos provenientes de revistas científicas e bases de dados especializadas em Biblioteconomia. A comissão reconhece que a indicação de fontes de informação de acesso aberto nas bibliografias básicas e complementares contribui significativamente para o acesso e a integração dos alunos com a produção atualizada do conhecimento na área de Biblioteconomia. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Biblioteconomia EAD ratificou, na ata 02/2014, que a bibliografia básica e complementar está em conformidade com a proposta das disciplinas do curso, sendo a relação aprovada.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:Para as bibliografias complementares, são utilizadas bases de referência nacional na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Os docentes ressaltaram que há uma diretriz da coordenação do curso para o uso de ebooks disponíveis em acesso aberto, assim como artigos provenientes de revistas científicas e bases de dados na área de Biblioteconomia. Além disso, a FURG dispõe de um acervo de Bibliotecas virtuais com assinaturas vigentes, acessível em: <https://servicos.furg.br/servicos/bibliotecas/>. Durante a visita ao espaço físico da biblioteca, foi apresentado o repositório institucional da IES, acessível via internet pelo Sistema ARGO, disponível em: <https://argo.furg.br>, que também abriga os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos cursos de graduação. O NDE do curso de Biblioteconomia EAD considerou, na ata 02/2014, que a bibliografia básica e complementar estão alinhadas com a proposta das disciplinas do curso, sendo a relação aprovada.

3,8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição),	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3,9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição),	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3,10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos,	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	5
Justificativa para conceito 5: O curso adota como bibliografia básica o material elaborado pela UAB, o qual está disponível em um repositório que abrange todos os livros didáticos das disciplinas. Todas as apostilas seguem as diretrizes educacionais estabelecidas pela CAPES e foram desenvolvidas com base nos princípios orientadores desse programa. Apesar disso, durante a visita ao Ambiente Virtual de Aprendizagem das disciplinas, observamos que os professores também criam materiais adicionais para enriquecer o ambiente, como videoaulas, aulas síncronas, textos complementares e fóruns de discussão. Esses recursos são produzidos pela área de Material Educacional Digital (MED/SEaD) em colaboração com diversos colaboradores, e está disponível em: https://sead.furg.br/formacao/material-educacional-digital	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3,17, Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas,	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3,18, Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.	4
Justificativa para conceito 4: A coordenação do curso esclareceu que o estágio curricular é formalizado por meio de um acordo de cooperação, com o cadastro sendo realizado na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. O estágio curricular supervisionado está devidamente estabelecido e descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), conforme mencionado na página 71 do documento. Foi disponibilizada a esta comissão uma relação de instituições que mantêm parceria com a FURG para a realização dos estágios. Essas instituições estão situadas nas cidades onde se encontram os polos ou em áreas próximas. Durante a reunião com os discentes, os alunos enfatizaram os desafios regionais enfrentados durante o estágio, o que acabou dificultando a plena vivência da prática profissional.	

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Daianny Seoni de Oliveira e Andre Gomes Dantas.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 214769; Número do processo: 202330954.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG; Endereço: Avenida Itália Complemento: Km 8 N: S/N Cep: 96203900 - Rio Grande/RS.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Deliberação no. 035/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em 22 de Junho de 2018 - criação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade à distância.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Graduação em Biblioteconomia, modalidade à distância, 150 vagas.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

● Currículo Lattes;

● Fotocópia do Documento de Identidade e CPF;

● Fotocópia da CTPS de cada docente, nas partes que permitem identificar a experiência no magistério em outras instituições, experiência em outras atividades fora do magistério e o vínculo empregatício com a IES;

● Documentos individuais docentes, assinados, que atestem distribuição de carga horária e regime de trabalho;

● Fotocópias dos Diplomas e Certificados de Cursos de Graduação (frente e verso de modo a poder verificar o registro ou averbação) e Pós-Graduação (frente e verso de modo a permitir verificar disciplinas, carga horária, docentes e titulação). Para os

curtos recém-concluídos apresentar documentos comprobatórios (Declaração, Ata etc.);

● Fotocópia das produções intelectuais, publicações em periódicos científicos, anais de congressos etc.;

● Experiência profissional do docente, excluída do exercício da docência superior;

● Experiência no exercício da docência superior, na educação a distância e na tutoria na educação a distância;

● Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

● Estatuto e regimento geral da IES;

● Projeto Pedagógico Institucional (PPI);

● Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

● Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

● Relatórios da CPA;

● Relatórios de Atividades Complementares;

● Plano de carreira e de capacitação do corpo docente e administrativo;

● Regimento e plano de atualização e manutenção do acervo da biblioteca;

● Regimento e plano de atualização e manutenção da infraestrutura física (sobretudo laboratórios específicos);

● Planos de Ações diversos.

Regulamentos e/ou regimentos do curso e/ou da IES quanto ao Colegiado, NDE, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares etc.;

● Regulamentos dos cursos/colegiados, históricos escolares dos formandos, pastas das atividades complementares etc.;

● Calendário acadêmico da IES para o ano de 2022 e editais de processos seletivos/vestibulares dos últimos dois anos;

● Documentos sobre o credenciamento e/ou último recredenciamento da IES;

● Outros documentos (Portarias de Nomeação e Atas de NDE, CPA, Colegiado de Curso etc.).

● Devem ser disponibilizadas senha e login para o acesso dos avaliadores ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

As políticas institucionais de ensino estão devidamente instituídas no âmbito do curso de Biblioteconomia e alinhadas ao PDI da FURG. Esta comissão entende que os processos de avaliação e gestão do curso necessitam de aprimoramento, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, os processos avaliativos, a comunicação com os alunos e atividades de tutoria. Há uma necessidade clara de implementação de projetos de extensão e pesquisa que efetivamente envolvam os alunos em questões do mundo do trabalho. O NDE e Colegiado podem contribuir aprofundando discussões que promovam ações efetivas para ampliar a articulação da teoria com a prática. Da mesma forma, o estágio curricular obrigatório pode ser ajustado à luz das necessidades regionais e dificuldades encontradas pelos alunos. Apesar do curso seguir a matriz curricular estabelecida pelo Plano Pedagógico Nacional (PPN) para os cursos de Biblioteconomia, esta comissão entende que o NDE e Colegiado tem autonomia para propor alternativas e soluções para as atividades curriculares de extensão, pesquisa e ensino.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL: No que tange à atuação do NDE e do Colegiado do Curso, a Comissão avaliou que ambas as instâncias discutem de forma satisfatória as questões pedagógicas e específicas do curso. Após análise das atas do Colegiado e NDE do Curso de Biblioteconomia EAD, identificou-se um histórico de decisões da coordenação em conjunto com os docentes, evidenciando um fluxo de encaminhamento das questões do curso. As atas do NDE revelam ajustes no conteúdo e sequência das disciplinas, alinhando-se às diretrizes curriculares e ao perfil do egresso. No entanto, não está claro se há avaliações periódicas do desempenho do colegiado. A coordenação do curso tem carga horária de Dedicção Exclusiva, o que permite o atendimento integral das demandas relacionadas à modalidade EaD. Embora haja esforços para aprimorar a comunicação entre docentes, equipe multidisciplinar, tutores e alunos, esta comissão sugere a necessidade de fortalecer essa interação e aprimorar os mecanismos de comunicação. O corpo docente, composto por 24 professores, participa de diversas instâncias, refletindo seu compromisso com a pesquisa e gestão. Na tutoria a distância, a presença de apenas um tutor para todas as disciplinas é considerada insuficiente, dada a diversidade de áreas abordadas. Entrevistas com discentes revelaram pontos de insatisfação, como gestão do curso, acompanhamento das disciplinas, atuação dos tutores e atividades de estágio. Esta comissão entende que o NDE e o Colegiado têm autonomia para propor alternativas que melhorem a comunicação com os discentes, esclarecendo temas pertinentes ao curso, e para adequar o número de tutores disponíveis para atendimento aos alunos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA: As instalações para os docentes atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e segurança. Os docentes contam com salas e outros espaços compartilhados, possuem computadores conectados à internet e mobiliário adequado. O curso tem acesso a infraestrutura física oferecida pela Secretaria da Educação a Distância - SEaD, que inclui laboratório de informática, biblioteca setorial, auditório e salas de reuniões. Os polos atendidos pelo curso também dispõem de salas de informática dedicadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e institucionais. A Biblioteca possui um ambiente dinâmico e funcional que contribui para a realização de atividades individuais ou em grupo. Toda a estrutura possui acessibilidade, placas indicativas em Braille, rampas de acesso, banheiros para portadores de deficiência e computadores preparados para incluir pessoas com necessidades específicas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A comissão de avaliação em sua carta de apresentação no dia 05/04/2024, informou a IES da visita, apresentou proposta de agenda para a avaliação, solicitou o preenchimento de planilha individual e destacou a importância da disponibilização do PPC na base EMEC até 10 dias antes da avaliação, conforme orienta o MEC. No dia 09/04/2024, a IES entrou em contato através do email e sugeriu algumas alterações na agenda proposta pela comissão, o que foi imediatamente aceito. A comissão solicitou a coordenação do curso que criasse um canal de comunicação pelo whatsapp no sentido de agilizar a comunicação entre as partes. Esta comissão teve acesso a toda documentação solicitada durante a avaliação através do googledrive disponibilizado pela IES, além disso todos os recursos humanos e tecnológicos foram oferecidos no sentido de promover o andamento das atividades. No percurso avaliativo, a coordenação do curso informou que poderiam haver problemas relacionados a comunicação tendo em vista as dificuldades por que passa o Estado do Rio Grande do Sul com as fortes chuvas. Esta comissão se solidariza com todos os cidadãos do Rio Grande do Sul e informa que, apesar de todas as dificuldades da região, a avaliação ocorreu sem maiores problemas entre os dias 06 a 08/05/2024.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,33

CONCEITO FINAL FAIXA

4

8.2. Análise da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação referente ao Relatório de Avaliação do curso

I. RELATÓRIO

PARECER SOBRE RECURSO (PROCESSO 202330954)

I - RELATÓRIO

Trata-se de análise de recurso interposto em face do Relatório de Avaliação relativo à avaliação de código 214769 (Reconhecimento de Curso EAD do curso de BIBLIOTECONOMIA).

A SERES apresentou impugnação em que solicita a revisão dos indicadores 1.4, 1.5 e 1.7. A IES apresentou contrarrazões à impugnação da SERES, mas não apresentou impugnação ao relatório.

II - ANÁLISE E FUNDAMENTAÇÃO

Indicador 1.4 (Estrutura Curricular): A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 5 a este indicador, com a seguinte justificativa: "A partir da análise do PPC, evidenciamos que a estrutura curricular contempla os aspectos de flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e possibilita o aluno a transitar em outras áreas de conhecimento. A estrutura curricular apresenta um total geral de 2.715 horas contemplando disciplinas obrigatórias e eletivas distribuídas por 7 eixos, há a oferta da disciplina Introdução à Educação a Distância (obrigatória) e a disciplina de Libras é optativa (30 horas). Além disso, a estrutura curricular apresenta disciplinas que estão em conformidade com as necessidades atuais do mercado de trabalho, entre elas podemos destacar: Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60 horas/obrigatória); Políticas de Informação (30 horas/obrigatória); Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação (60 horas/obrigatória); Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30 horas/obrigatória); Informatização de Ambientes de Informação (45 horas/obrigatória) e Economia da Informação (30 horas/optativa)."

A SERES apresentou impugnação argumento que, no relato, não foram apresentados elementos suficientes para validar os critérios necessários para o conceito 5. Não obstante, a SERES alega que a justificativa do indicador 1.6 aponta que há apenas um tutor para todas as disciplinas do curso, sem

tutores para atendimento presencial nos polos, o que gera insatisfação entre os discentes quanto ao acompanhamento de atividades virtuais, tutoria, feedback das avaliações e atividades práticas, comprometendo o diálogo entre teoria e prática. Sobre as atividades curriculares de extensão, o relatório não esclarece se estão implementadas conforme a legislação. A oferta de cursos EaD sem atividades presenciais é proibida e depende de normas específicas do MEC, conforme a Portaria Normativa nº 11/2017, e a Resolução nº 7/2018 torna obrigatória a inclusão de atividades de extensão na matriz curricular, representando no mínimo 10% da carga horária total, devendo ser realizadas presencialmente em uma região compatível com o polo de apoio presencial.

Em contrarrazões, a IES informa que o curso de Biblioteconomia EaD foi criado a partir do Edital 05/2018 CAPES e estruturado em oito eixos temáticos, sem liberdade para modificar disciplinas, visando uma formação nacional padronizada. O curso inclui disciplinas que articulam teoria e prática, adaptadas às demandas do mercado de trabalho e à modalidade a distância, com atividades como a criação de repositórios digitais e a editoração de periódicos. Devido à pandemia, a implementação das atividades de extensão foi prorrogada até dezembro de 2022, sendo estas previstas em projetos para os alunos ingressantes em 2020. O curso iniciou durante a pandemia, com encontros presenciais retomados apenas em 2022, seguindo as diretrizes da IES. Tutores foram reduzidos conforme o número de alunos, com um tutor disponível no último semestre, e houve suporte dos polos para avaliações e encontros presenciais.

Análise: Em análise ao PPC, é possível observar a presença de atividades presenciais em diferentes ocasiões, com 2 encontros, em média, para cada disciplina. A curricularização da extensão, todavia, não foi observada no PPC, o que configura desconformidade com os termos do Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018: "As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos". Sendo assim, a estrutura curricular não considera a compatibilidade da carga horária total, razão pela qual o conceito 5 deverá ser alterado para 1.

Indicador 1.5 (Conteúdos curriculares): A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 5 a este indicador, com a seguinte justificativa: "Após análise do PPC e da entrevista com docentes e discentes, esta comissão evidenciou que os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso, abordam questões pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas disciplinas: Cultura e Memória Social

(30h, optativa); Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60 h, obrigatória); Introdução à filosofia (30 h, obrigatória). Quando questionados sobre ausência de publicações na área de Biblioteconomia e sobre a composição das bibliografias básicas e complementares os professores destacaram que há uma orientação da coordenação do curso para utilizar ebooks disponíveis em acesso aberto bem como artigos disponíveis em revistas científicas e bases de dados na área de Biblioteconomia. O curso utiliza como bibliográfica básica o material confeccionado pela UAB, havendo um repositório com todos os livros didáticos das disciplinas. Esta comissão entende que, a indicação de fontes de informação de acesso aberto nas bibliografias básicas e complementares, contribui efetivamente para o acesso e aproximação dos alunos com a produção atualizada do conhecimento na área de Biblioteconomia."

A SERES apresentou impugnação argumento que, no relato, não foram apresentados elementos suficientes para validar os critérios necessários para o conceito 5. Em contrarrazões, a IES informa que no curso de Biblioteconomia EAD os egressos devem desenvolver competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas. As competências técnico-científicas incluem conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais aplicados à Biblioteconomia, além de habilidades em coleta, produção, organização, recuperação e disseminação de informações. As competências gerenciais abrangem o planejamento, implementação e gestão de plataformas, redes, sistemas e recursos de informação, bem como a liderança e marketing em ambientes de informação. Já as competências sociais e políticas envolvem a identificação e tradução de necessidades informacionais em contextos sociais, participação em políticas de informação e atuação ética. O currículo inclui disciplinas variadas que abrangem essas áreas, como Tecnologias de Informação e Comunicação, Planejamento e Elaboração de Bases de Dados, Conservação e Preservação, entre outras. Além disso, o curso oferece amplo acesso a recursos bibliográficos e bases de dados, promovendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. O projeto do curso é inovador e relevante, especialmente para a interiorização da profissão no estado do Rio Grande do Sul, oferecendo oportunidades de formação profissional em regiões carentes dessa oferta educacional.

Análise: Em análise ao PPC, não se observa a curricularização da extensão, o que configura desconformidade com os termos do Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Sendo assim, os conteúdos curriculares não consideram a adequação das cargas horárias, razão pela qual o conceito 5 deverá ser alterado para 2.

Indicador 1.7 (Estágio curricular supervisionado): A Comissão de Avaliadores atribuiu conceito 4 a este indicador, com a seguinte justificativa: "O estágio curricular supervisionado está

devidamente institucionalizado e contemplado no PPC (p. 71) do Curso com total de 240 horas "preferencialmente distribuídas em: a) bibliotecas públicas - 60 horas; b) bibliotecas escolares - 60 horas; c) bibliotecas universitárias - 60 horas; d) bibliotecas especializadas - 60 horas". Na entrevista com os discentes, evidenciamos todas as etapas do estágio obrigatório conforme consta do PPC, elaboração de trabalho escrito, orientação pelo professor curso, entre outros. Esta comissão evidenciou após conversas com estudantes do curso que, há muitas falhas de comunicação entre coordenação e discentes, principalmente no que se refere a concepção do estágio. Entendemos que uma interlocução maior pode ser feita no sentido de esclarecer e informar sobre as especificidades do estágio. Alguns alunos sinalizaram que estão em vias de término do curso, mas que apresentam dificuldades para realizar o estágio. Esta comissão entende que esta questão deve ser levada ao NDE para que haja um aprofundamento e proposição de soluções, o que pode contribuir para ampliar as possibilidades de estágio."

A SERES apresentou impugnação argumento que, no relato, não foram apresentados elementos suficientes para validar os critérios necessários para o conceito 4. Em contrarrazões, a IES informa que o estágio curricular supervisionado no curso de Biblioteconomia EAD é institucionalizado e regulamentado, compondo quatro disciplinas obrigatórias distribuídas do 5º ao 8º semestre, cada uma com 60h, totalizando 240h. Esse estágio visa proporcionar aos estudantes experiências práticas em bibliotecas e unidades de informação, tanto da Universidade quanto de escolas e outras instituições credenciadas pela IES. As atividades são coordenadas por um Coordenador de Estágios Supervisionados, escolhido por sua experiência profissional e registro no CRB10. Para participar, os alunos devem estar matriculados e contar com um professor orientador e um supervisor registrado em um órgão de classe. O acompanhamento é feito pelo professor da disciplina de Estágio Supervisionado, que orienta sobre as normativas e tramitações necessárias. Documentos como o Regulamento de Estágio, modelos de projetos e legislações relevantes, como a Lei n. 11.788/2008, normativas internas da IES e orientações específicas, regulam o processo. O regulamento do estágio está disponível online para consulta.

Análise: A SERES tem razão ao alegar que a justificativa dos avaliadores não traz elementos suficientes para a caracterização do conceito 4, uma vez que o PPC não contempla estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso. Por isso, o conceito 4 deverá ser alterado para 3.

III - SUMÁRIO

Indicador 1.4 (Estrutura Curricular): Em análise ao PPC, é possível observar a presença de atividades presenciais em diferentes ocasiões, com 2 encontros, em média, para cada disciplina. A curricularização da extensão, todavia, não foi observada no PPC, o que configura desconformidade com os termos do Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018: "As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos". Sendo assim, a estrutura curricular não considera a compatibilidade da carga horária total, razão pela qual o conceito 5 deverá ser alterado para 1.

Indicador 1.5 (Conteúdos Curriculares): Em análise ao PPC, não se observa a curricularização da extensão, o que configura desconformidade com os termos do Art. 4º da Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Sendo assim, os conteúdos curriculares não consideram a adequação das cargas horárias, razão pela qual o conceito 5 deverá ser alterado para 2.

Indicador 1.7 (Estágio curricular supervisionado): A SERES tem razão ao alegar que a justificativa dos avaliadores não traz elementos suficientes para a caracterização do conceito 4, uma vez que o PPC não contempla estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso. Por isso, o conceito 4 deverá ser alterado para 3.

IV - VOTO

Ante o exposto, presentes os pressupostos de admissibilidade da impugnação analisada, esta Relatoria manifesta-se por conhecer do recurso e, no mérito, reformar o Relatório de Avaliação, alterando-se os indicadores abaixo indicados:

1.4) de 5 para 1,

1.5) de 5 para 2,

1.7) de 4 para 3.

Brasília/DF, 4/7/2024.

II. VOTO DO RELATOR

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

9 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2022)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. As pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão,

de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às CIAPs de cada unidade acadêmica e administrativa para análise e interpretação.

Neste Relatório Gerencial, os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2022 foram disponibilizados apenas para ciência, pois a base desse material para análise são as ações realizadas em 2023, ainda referente às fragilidades identificadas na pesquisa de Autoavaliação 2018.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 9**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Biblioteconomia EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação a distância da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Biblioteconomia EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				Biblió. EAD População = 54 Participação = 14,81%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AOS(AS) TUTORES(AS)								
1 - O domínio do conteúdo, por parte dos(as) tutores(as), é...	3,27	1,35	0,00	0,00	3,25	1,20	0,00	0,00
2 - A interação dos(as) tutores(as) com os estudantes é...	3,45	1,16	0,00	0,00	3,50	0,87	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos(as) tutores(as) com os estudantes são...	4,18	1,19	0,00	0,00	4,38	0,70	0,00	0,00
4 - A agilidade dos(as) tutores(as) no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	3,55	1,08	0,00	0,00	3,75	0,66	0,00	0,00
5 - As orientações dos(as) tutores(as) para a realização das atividades propostas são...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,38	0,99	0,00	0,00
6 - A qualidade do retorno das atividades pelos(as) tutores(as) (feedback) é...	3,18	1,11	0,00	0,00	3,25	0,97	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO								
7 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,80	1,25	0,00	9,09	3,50	1,22	0,00	0,00
8 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,70	1,27	9,09	0,00	3,38	1,22	0,00	0,00
9 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	3,90	1,04	9,09	0,00	3,75	1,09	0,00	0,00
10 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,12	1,36	9,09	18,18	2,60	1,02	12,50	25,00
11 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,50	1,50	36,36	27,27	4,00	0,00	50,00	37,50
12 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,36	0,98	0,00	0,00	3,50	0,71	0,00	0,00
13 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,25	0,97	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	3,90	1,22	0,00	9,09	3,86	1,12	0,00	12,50
15 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,44	1,34	0,00	18,18	3,17	1,21	0,00	25,00
16 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	3,55	1,23	0,00	0,00	3,38	1,11	0,00	0,00
17 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	3,91	1,00	0,00	0,00	3,88	0,78	0,00	0,00
18 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	2,90	1,45	0,00	9,09	2,71	1,28	0,00	12,50
19 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,46	9,09	27,27	2,50	1,12	12,50	37,50
20 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	2,25	1,09	36,36	27,27	2,25	1,09	37,50	12,50
21 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,38	1,73	18,18	9,09	2,83	1,67	25,00	0,00
22 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,00	1,60	27,27	9,09	2,60	1,62	25,00	12,50
23 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,00	1,00	27,27	18,18	3,00	1,10	25,00	12,50
24 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,00	1,10	36,36	18,18	3,00	1,22	37,50	12,50
25 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	2,60	1,20	27,27	27,27	2,60	1,20	25,00	12,50

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				Bibli. EAD População = 54 Participação = 14,81%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CURSO								
26 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	2,80	0,75	27,27	27,27	2,80	0,75	25,00	12,50
27 - A interação do docente com os estudantes no ambiente virtual é...	2,91	1,24	0,00	0,00	2,75	0,97	0,00	0,00
28 - A interação do docente com os estudantes na live, aula síncrona, webconferência é...	3,18	1,34	0,00	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
29 - A atuação da coordenação de CURSO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	2,73	1,54	0,00	0,00	2,50	1,41	0,00	0,00
30 - A atuação da coordenação do POLO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,67	1,37	9,09	36,36	4,00	0,82	12,50	50,00
31 - A interação da coordenação de CURSO com os estudantes é...	3,10	1,51	9,09	0,00	3,12	1,36	0,00	0,00
32 - A interação da coordenação do POLO com os estudantes é...	4,40	0,80	18,18	36,36	4,00	0,82	12,50	50,00
33 - O serviço de secretaria do curso/unidade/polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	2,86	1,46	9,09	27,27	2,40	1,36	0,00	37,50
34 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,89	0,74	0,00	18,18	3,67	0,47	0,00	25,00
35 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	2,60	1,50	18,18	36,36	2,60	1,50	12,50	25,00
36 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,50	1,66	18,18	45,45	3,50	1,66	12,50	37,50
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
37 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	4,67	0,47	27,27	45,45	4,00	0,00	25,00	62,50
38 - As SALAS DE AULA, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	4,67	0,47	27,27	45,45	4,00	0,00	25,00	62,50
39 - O espaço destinado às VIDEOCONFERÊNCIAS e às WEBCONFERÊNCIAS, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	4,00	1,00	18,18	45,45	3,00	0,00	12,50	62,50
40 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	4,33	0,94	27,27	45,45	3,00	0,00	25,00	62,50
41 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,50	0,50	27,27	36,36	4,00	0,00	25,00	50,00
42 - A adequação dos laboratórios de ENSINO com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	4,00	0,00	25,00	62,50
43 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	4,00	0,00	25,00	62,50
44 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	4,00	0,00	25,00	62,50
45 - Os horários de funcionamento do polo são...	3,00	0,82	18,18	54,55	2,50	0,50	12,50	62,50
46 - O espaço físico disponível para estudos (individual e/ou em grupo) é...	4,50	0,50	27,27	54,55	4,00	0,00	25,00	62,50
47 - A qualidade e a disponibilidade de Internet no polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	3,00	0,00	25,00	62,50
48 - A limpeza e a conservação das dependências do polo são...	4,67	0,47	27,27	45,45	4,00	0,00	25,00	62,50

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				Bibli. EAD População = 54 Participação = 14,81%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
49 - As condições de segurança do polo são...	4,00	1,41	27,27	45,45	2,00	0,00	25,00	62,50
50 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	3,00	0,00	25,00	62,50
51 - As condições de mobilidade no polo para pessoas com necessidades específicas são...	4,00	0,82	27,27	45,45	3,00	0,00	25,00	62,50
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,00	1,00	18,18	63,64	2,00	1,00	12,50	62,50
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,33	0,94	18,18	54,55	2,33	0,94	12,50	50,00
54 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança, é...	2,33	0,94	9,09	63,64	2,33	0,94	0,00	62,50
55 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,25	1,48	9,09	54,55	3,25	1,48	0,00	50,00
56 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,00	0,77	0,00	9,09	3,86	0,64	0,00	12,50
57 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,00	0,77	0,00	9,09	3,86	0,64	0,00	12,50
58 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,56	0,96	9,09	9,09	3,43	0,90	0,00	12,50
59 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) da FURG no atendimento às demandas da Universidade são...	3,67	0,82	9,09	9,09	3,57	0,73	0,00	12,50
IV - QUANTO À FURG								
60 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,88	1,27	0,00	27,27	3,50	1,26	0,00	25,00
61 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,29	1,39	9,09	27,27	3,00	1,29	0,00	25,00
62 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,00	1,10	9,09	45,45	3,00	1,10	0,00	37,50
63 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,20	0,98	9,09	45,45	3,20	0,98	0,00	37,50
64 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	0,80	0,00	9,09	3,43	0,73	0,00	12,50
65 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	0,57	0,00	0,00	3,75	0,43	0,00	0,00
66 - As ações e as melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,75	0,66	0,00	27,27	3,60	0,49	0,00	37,50
67 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,89	0,74	0,00	18,18	4,00	0,58	0,00	25,00
68 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,50	1,50	9,09	18,18	3,67	1,25	0,00	25,00
69 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,50	0,50	9,09	54,55	3,67	0,47	12,50	50,00
70 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,60	1,50	9,09	45,45	3,33	1,70	12,50	50,00
71 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,50	1,12	9,09	54,55	3,67	1,25	12,50	50,00
72 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,20	0,98	9,09	45,45	3,67	0,94	12,50	50,00
73 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,67	0,94	0,00	18,18	3,57	0,90	0,00	12,50
74 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,67	0,94	18,18	54,55	3,67	0,94	12,50	50,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				Biblio. EAD População = 54 Participação = 14,81%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
75 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,75	1,09	18,18	45,45	3,75	1,09	12,50	37,50
76 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,20	0,98	18,18	36,36	3,20	0,98	12,50	25,00
77 - As atividades de extensão desenvolvidas pela FURG são...	3,50	0,87	18,18	45,45	3,50	0,87	12,50	37,50
78 - As ações afirmativas (reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	3,29	1,16	0,00	36,36	3,33	1,25	0,00	25,00
79 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,14	0,83	9,09	27,27	3,14	0,83	0,00	12,50
80 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	2,67	0,67	0,00	18,18	2,71	0,70	0,00	12,50
81 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,12	0,00	36,36	3,00	1,15	0,00	25,00
82 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,00	0,00	45,45	3,00	1,10	0,00	37,50
83 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,09	9,09	54,55	2,75	1,09	0,00	50,00
84 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,26	9,09	45,45	3,00	1,26	0,00	37,50
85 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,48	9,09	54,55	2,75	1,48	0,00	50,00
86 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	2,75	1,09	9,09	54,55	2,75	1,09	0,00	50,00
87 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	2,50	1,12	9,09	54,55	2,50	1,12	0,00	50,00

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Biblioteconomia EaD na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Biblioteconomia EaD - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente Polo Canguçu	I - QUANTO AOS TUTORES	- No curso de biblioteconomia à distância estão ocorrendo múltiplos problemas de comunicação, além de descaso por parte da coordenação em relação às necessidades discentes e, visto que os tutores são submetidos às ações da coordenação, os mesmos não conseguem nos orientar.
	II - QUANTO AO CURSO	- É necessário reformular as ações da coordenação do curso, pois estamos sempre à busca de informações e nunca temos retorno, ou quando o retorno ocorre é de forma equivocada e contraditória.
Discente Polo Canguçu	II - QUANTO AO CURSO	- Por ser um curso novo entendo que ainda existem alguns pontos quanto à organização e planejamento do curso em aberto ou sendo pensadas agora, mas isso dificulta a organização dos estudantes. Até agora não sabemos praticamente nada sobre os estágios. Também penso que não é útil marcar reuniões com os alunos se não há 100% de certeza em relação às informações prestadas, pois isso acaba gerando mais ansiedade. A oferta de novas vagas em Biblioteconomia EAD seria muito bem-vinda, pois isso facilitaria o percurso de alunos que, infelizmente, não atingiram média em cadeiras anteriores, evitando grandes evasões como vem ocorrendo (especialmente pelo motivo de reprovação), fortalecendo o ambiente EAD do curso.
Discente Polo Canguçu	II - QUANTO AO CURSO	- Neste tempo de curso é uma bagunça geral o curso infelizmente tudo muito solto ninguém resolve nada tudo em cima da hora que profissionais sairão para o mercado de trabalho.
	IV - QUANTO À FURG	- Poderiam propor ter uma organização melhor antes de implantar os Curso Ead tudo muito solto fico pensando que profissionais sairão para o Mercado de Trabalho desorganização total infelizmente um curso que poderia ser ótimo esta sendo fraco demais
Discente Polo Jaguarão	I - QUANTO AOS TUTORES	- Optei em marcar como bom, porém há casos que apenas replicam o dito anteriormente, falta uma tradução mais clara.
	II - QUANTO AO CURSO	- Na verdade tal incentivo não foi estendido amplamente à turma, foi selecionado apenas um pequeno grupo, cujo os critérios não foram divulgados. Do mesmo modo que os projetos e ministração de oficinas na MPU foi algo bem restrito, embora a maioria dos alunos residam em cidades distantes, deveria ser algo divulgado, mesmo que muitos alunos não possam participar, mas têm o direito de saber de tais seleções.
Discente Polo Santa Vitória	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Relacionado ao polo não pude opinar pois não tivemos ainda nenhum encontro presencial.

9.2 Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 11**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Biblioteconomia EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11- Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Biblioteconomia EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	1,93	0,72	13,18	17,83	1,67	0,47	0,00	0,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	3,91	1,32	0,00	5,43	3,00	0,82	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,03	1,10	7,75	11,63	3,50	0,50	33,33	0,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,24	1,23	0,00	10,08	3,00	0,00	0,00	33,33
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,38	1,17	13,95	15,50	2,00	0,00	66,67	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,24	1,17	5,43	43,41	3,00	0,00	0,00	66,67
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	3,68	1,14	3,10	0,00	2,33	0,47	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	2,87	1,24	3,10	1,55	2,67	0,47	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,68	1,21	1,55	44,96	3,00	0,00	0,00	66,67
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,62	1,13	12,40	17,05	3,00	0,00	66,67	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	3,48	1,13	12,40	14,73	3,00	0,00	66,67	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	3,43	1,18	9,30	36,43	3,00	0,00	33,33	33,33
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	3,26	1,17	5,43	3,88	2,67	0,47	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	4,42	0,66	0,00	8,53	4,00	0,00	0,00	33,33
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	4,40	0,77	0,00	17,83	3,00	0,00	0,00	33,33
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,58	1,37	0,00	7,75	4,00	0,00	0,00	33,33
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,61	1,30	0,00	10,08	4,00	0,00	0,00	33,33
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	1,21	0,00	10,85	4,00	0,00	0,00	33,33
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,81	1,03	0,00	8,53	4,00	0,00	0,00	33,33

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,08	1,31	0,00	8,53	3,00	0,00	0,00	33,33
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,90	1,15	0,00	10,08	4,00	0,00	0,00	33,33
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,71	1,07	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,24	1,17	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,40	1,19	0,00	0,00	3,33	0,94	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,42	1,12	0,00	2,33	3,67	1,25	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,11	0,80	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	3,86	1,09	0,78	0,78	4,33	0,47	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,76	1,10	0,78	0,78	3,67	1,25	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,59	0,93	0,78	0,78	3,67	0,47	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,61	1,08	0,00	1,55	3,33	0,47	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,31	1,02	0,00	15,50	3,33	0,47	0,00	0,00
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,28	1,07	0,78	14,73	3,00	0,00	0,00	66,67
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	2,93	1,33	0,78	16,28	3,00	0,82	0,00	0,00
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,11	1,44	6,98	44,96	-	-	0,00	100,00
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,53	0,92	0,00	20,16	3,00	1,00	0,00	33,33
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,22	1,19	6,98	22,48	2,00	1,00	0,00	33,33
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,50	0,93	0,00	0,00	2,67	0,94	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,03	1,21	0,00	3,88	1,67	0,47	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,28	1,24	0,00	4,65	1,67	0,47	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,05	1,21	0,00	0,00	2,33	0,47	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,11	0,97	0,00	0,78	3,67	0,94	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,29	0,71	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,22	1,33	13,95	6,20	3,67	0,47	0,00	0,00
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,32	1,23	0,00	0,00	3,67	0,47	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,69	0,90	0,00	2,33	2,67	0,47	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,28	1,15	2,33	0,00	3,00	0,82	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	2,56	1,19	4,65	39,53	2,33	0,47	0,00	0,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,23	1,26	10,85	42,64	2,00	0,00	0,00	66,67
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,14	0,93	9,30	34,88	1,50	0,50	0,00	33,33
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,55	1,24	4,65	55,81	4,00	0,00	0,00	66,67
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,08	1,36	6,98	46,51	4,00	0,00	0,00	66,67
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,60	1,30	5,43	40,31	1,50	0,50	0,00	33,33
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,85	1,23	6,98	57,36	4,00	0,00	0,00	66,67
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,19	1,10	5,43	45,74	2,00	0,00	0,00	66,67
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,05	0,61	3,88	52,71	4,00	0,00	0,00	66,67
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	3,90	1,08	0,00	11,63	3,67	0,47	0,00	0,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,31	1,16	0,00	20,93	3,50	0,50	0,00	33,33
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,79	1,01	0,00	15,50	3,67	0,47	0,00	0,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	3,98	0,85	0,00	16,28	4,00	0,00	0,00	0,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,46	1,23	0,00	10,08	4,00	0,00	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,80	0,84	0,00	9,30	4,00	0,00	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,45	1,14	2,33	20,93	3,67	0,47	0,00	0,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,06	0,88	0,00	3,10	4,67	0,47	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,90	0,91	0,00	14,73	3,00	1,00	0,00	33,33
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,94	0,74	0,00	37,21	3,50	0,50	0,00	33,33
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,57	0,94	4,65	30,23	3,00	1,00	33,33	0,00
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	3,58	1,08	0,00	13,18	4,50	0,50	0,00	33,33
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	3,66	1,10	2,33	14,73	4,00	0,82	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,67	1,18	0,00	2,33	3,33	0,94	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,66	1,09	0,00	20,16	3,50	0,50	0,00	33,33
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	2,77	1,16	3,10	14,73	2,67	0,94	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,73	0,95	0,00	14,73	3,67	0,47	0,00	0,00
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,92	1,13	2,33	10,85	3,33	0,47	0,00	0,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,23	0,82	0,00	14,73	4,00	0,00	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,18	1,24	6,20	18,60	3,00	1,00	0,00	33,33
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,41	1,16	6,98	21,71	2,50	0,50	33,33	0,00
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,10	1,23	2,33	20,93	3,33	0,47	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,78	1,02	9,30	44,19	2,00	0,00	33,33	33,33
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,79	1,30	4,65	25,58	3,00	0,82	0,00	0,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,82	1,29	3,10	11,63	3,00	0,82	0,00	0,00
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,56	1,15	0,00	6,98	3,33	0,94	0,00	0,00
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,00	0,81	0,00	6,98	3,67	0,47	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,60	1,08	8,53	3,10	3,00	0,00	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,47	1,21	10,08	21,71	2,67	0,47	0,00	0,00
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	1,28	2,33	30,23	3,33	0,94	0,00	0,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,30	1,07	0,00	1,55	2,67	0,94	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,67	1,08	0,00	6,98	3,00	0,82	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,25	1,22	11,63	20,16	3,00	0,82	0,00	0,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,11	1,29	4,65	24,81	3,00	0,82	0,00	0,00
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,65	1,08	6,20	38,76	3,50	0,50	0,00	33,33
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,78	1,03	2,33	14,73	3,67	0,47	0,00	0,00
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,57	1,21	2,33	25,58	3,33	0,94	0,00	0,00
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,78	0,79	2,33	23,26	3,67	0,47	0,00	0,00
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,62	1,05	2,33	22,48	3,00	0,82	0,00	0,00
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,27	1,18	0,78	24,03	2,67	1,25	0,00	0,00
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,24	1,13	0,78	24,81	2,67	1,25	0,00	0,00
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,52	0,98	0,00	27,91	3,00	0,82	0,00	0,00
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,52	1,12	2,33	37,98	3,67	1,25	0,00	0,00
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,42	1,10	0,78	11,63	3,33	0,47	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ICHI População = 103 Participação = 44,66%				Biblio. EAD População = 10 Participação = 30%			
	Média	Desvio	Não	Sem	Média	Desvio	Não	Sem	Média	Desvio	Não	Sem
			Existe	Condições de Opinar			Existe	Condições de Opinar			Existe	Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,47	1,17	2,33	8,53	3,33	0,94	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,12	1,32	0,00	0,00	3,00	0,82	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,40	1,39	9,30	14,73	3,50	0,50	0,00	33,33
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,64	0,98	1,55	28,68	3,00	1,00	0,00	33,33
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,38	1,00	11,63	12,40	3,00	1,00	33,33	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Biblioteconomia EaD na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 12**.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Biblioteconomia EaD - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- 1) A Unidade não tem um plano de gestão (ou, se tem, não o construiu coletivamente, nem compartilhou com os docentes).2) A Unidade não promove reuniões para discutir o planejamento de ações, resultados de avaliações etc.3) O Administrador é grosseiro com os docentes e dificulta o acesso aos pedidos de materiais e demais trâmites para entrega dos mesmos na Unidade. 4) As Câmaras Temáticas não discutem os processos, projetos e/ou relatórios apresentados pelos docentes e TAEs da Unidade.5) *.6) Não há participação dos representantes discentes nas reuniões do Pleno (não são convidados).7) Há muita lentidão e, ao que parece, pouco empenho na liberação dos espaços para uso dos laboratórios de ensino - a exemplo disso, mencionam-se os splits adquiridos para os laboratórios LTI e PEC do curso de Biblioteconomia, os quais se encontram há cerca de 1 ano encaixotados e não foram instalados ainda; ou, ainda, a sala LTI Alunos (laboratório de uso exclusivo dos estudantes), que devido a uma reforma que não acaba nunca, não teve seu uso liberado.8) Há necessidade de instalação de elevador no prédio, de forma a propiciar acessibilidade ao pavimento superior (alunos cadeirantes ou com mobilidade reduzida não conseguem participar de atividades no segundo pavimento, onde funcionam as salas de permanência dos professores de Biblioteconomia e laboratórios PEC, LABER, LABCOINFO e Biblioteca Laboratório).9) A sala destinada à instalação da Biblioteca Laboratório do curso de Biblioteconomia, localizada no segundo pavimento do prédio do ICHI, apresenta afundamento do piso, o que preocupa docentes e alunos, tendo em vista o peso que deverá ser suportado pela laje (grande volume de livros e mobiliário). A situação já foi relatada ao Administrador, que responde ter sido feita visita da equipe de engenharia e que a mesma concluiu que não há risco de desabamento. No entanto, não se tem acesso a laudo técnico para confirmar a informação.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- 1) Há necessidade de adequação de alguns prédios do campus (incluindo o prédio do ICHI) para propiciar a acessibilidade de pessoas com deficiência.2) Necessário disponibilizar um serviço de emergência (ambulância) no Campus: já houve situações de aluno passar mal em sala de aula e o serviço de socorro demorou muito para chegar, ou não chegou.3) O CGTI deveria flexibilizar o atendimento às demandas dos docentes e coordenadores em relação aos sites institucionais dos cursos e demandas específicas por softwares para uso didático.
	IV - QUANTO À FURG	- 1) Poderia haver maior envolvimento da Universidade com setores culturais da Prefeitura, SESC, SESI e empresas, a fim de promover atividades culturais no Campus nos períodos de férias e finais de semana (atividades musicais, concertos, espetáculos teatrais, circo, exposições, feiras, cinema ao ar livre etc.).2) Necessário atualizar as informações do Sistema Acadêmico sobre dados/relatórios de estudantes com deficiência, com bolsa, que recebem auxílio etc.

DOCENTE ICHI	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Estou na função docente desde o ano de 2021 no ICHI, até então, estava na função técnica. Não conheço a existência de planejamentos, assim como sinto a comunicação de diferentes assuntos muito superficial.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Em relação a acessibilidade, o curso de biblioteconomia tem aluno cadeirante e nossas salas e laboratórios são no segundo andar, não tem elevador nem rampa. O que prejudica a aluna a acessar esses ambientes. A biblioteca do laboratório tem o piso extremamente irregular, o que prejudica sua organização, as estantes e armários precisam de reforço para não caírem, causa insegurança.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- O incentivo à qualificação é direcionado a um coletivo que tem forte relação com a gestão da Unidade.

*Parte do comentário foi retirada e enviada à Ouvidoria

9.3 Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 13**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos tutores EaD da FURG na Autoavaliação Institucional 2022.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TUTORES do Curso de Biblioteconomia EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de tutores respondentes

Questão	FURG População = 8 Participação = 50%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AOS ESTUDANTES				
1 - O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes é...	4,10	0,38	0,00	0,00
2 - A interação dos estudantes com os(as) tutores(as) é...	4,31	0,46	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos estudantes no tratamento com os(as) tutores(as) são...	4,22	0,50	30,77	0,00
4 - A participação dos estudantes nas atividades do AVA FURG é...	3,67	0,47	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO				
5 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
6 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	4,82	0,38	0,00	0,00
7 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,97	0,16	0,00	0,00
8 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,95	0,21	12,82	33,33
9 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,85	0,36	0,00	0,00
10 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	4,97	0,16	0,00	0,00
11 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	4,44	0,70	0,00	35,90
12 - A contribuição do curso para o conhecimento TEÓRICO na área é...	5,00	0,00	0,00	0,00
13 - A contribuição do curso para o conhecimento PRÁTICO na área é...	4,97	0,16	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	4,73	0,44	0,00	33,33
15 - Os recursos do ambiente virtual (AVA FURG) utilizados pelos docentes para apoiar as atividades de ensino são...	4,74	0,44	30,77	0,00
16 - A atuação da coordenação de curso para os encaminhamentos das demandas do(a) tutor(a) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
17 - A interação da COORDENAÇÃO DE CURSO com os(as) tutores(as) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
18 - A interação dos DOCENTES com os(as) tutores(as) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
19 - A interação dos ESTUDANTES com os(as) tutores(as) é...	4,33	0,47	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso para os encaminhamentos das demandas dos(as) tutores(as) é...	4,38	0,54	0,00	0,00
21 - A integração com o docente para o desenvolvimento da disciplina é...	4,59	0,71	0,00	0,00
22 - A integração entre os(as) tutores(as) para o desenvolvimento da disciplina é...	4,72	0,68	0,00	0,00
23 - As reuniões do curso como processo formativo são...	4,72	0,68	0,00	0,00
24 - A comunicação e o acesso às informações do curso são...	4,08	0,27	0,00	0,00
25 - O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	4,33	0,47	12,82	33,33
26 - O processo avaliativo no AVA FURG das disciplinas é...	4,85	0,36	0,00	0,00
27 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,97	0,16	0,00	0,00

FURG
População = 8
Participação = 50%

Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA				
28 - Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos(as) tutores(as) são...	4,86	0,35	30,77	51,28
29 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,64	0,48	0,00	0,00
30 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	4,08	0,27	30,77	35,90
31 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	5,00	0,00	0,00	69,23
32 - A qualidade e a disponibilidade da Internet no polo são...	4,14	0,35	0,00	82,05
IV - QUANTO À FURG				
33 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,93	0,25	0,00	61,54
34 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	4,53	0,50	0,00	61,54
35 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	5,00	0,00	0,00	61,54
36 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na melhoria do processo avaliativo institucional, é...	4,64	0,48	0,00	64,10
37 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	5,00	0,00	0,00	61,54
38 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	4,60	0,49	0,00	61,54
39 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,62	0,49	0,00	66,67
40 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	4,54	0,50	0,00	66,67
41 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,57	0,49	0,00	64,10
42 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	4,69	0,46	0,00	0,00
43 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,87	0,34	0,00	61,54
44 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	4,52	0,50	0,00	30,77
45 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da Pós-Graduação são...	4,93	0,26	0,00	64,10
46 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	4,96	0,19	0,00	30,77
47 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,93	0,26	0,00	30,77
48 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	4,64	0,48	0,00	0,00
49 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	4,96	0,20	0,00	35,90
50 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	4,86	0,35	0,00	64,10
51 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,48	0,50	0,00	30,77
52 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	4,80	0,40	0,00	61,54
53 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	4,92	0,27	0,00	66,67
54 - As atividades formativas para o desempenho das atividades como tutor(a), propostas pela FURG são...	4,67	0,47	0,00	0,00

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários dos Tutores do curso na Autoavaliação Institucional de 2022.

10 Considerações Finais

O Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD por meio do Projeto Político Nacional – PPN apresenta um conjunto de disciplinas elencadas em oito semestres, favorecendo a formação à medida que não engessa o quadro de sequência lógica, favorecendo a comunidade discente.

Com apoio de tutores para o desenvolvimento das atividades, elaborou-se uma tabela semestral de acompanhamento dos alunos. A proposta do PPN é pautada na formação de profissionais para atuarem nas mais diversas áreas da Biblioteconomia, caracterizando a inter, a trans e a multidisciplinaridade.

Corroborar-se a falta de profissionais para atuar no interior dos estados brasileiros visto que muitos cursos estão localizados nas capitais ou regiões mais populosas. Pelo fato do curso ter sido ofertado na modalidade a distância, sempre é necessário repensar conteúdos, verificação das propostas metodológicas, e discussão no Núcleo Docente Estruturante do Curso, com vistas a propor melhorias.

Por esse viés, o curso apresenta um conjunto de disciplinas que permite ao discente ter conhecimento das diversas áreas de atuação, problematizando o uso das tecnologias digitais e não digitais junto aos serviços de informação. Amplia o olhar para o uso de ferramentas abertas trazendo aos alunos a visão da ciência aberta, ciência cidadã e outros conceitos relacionados.

Pelo olhar do PPN do Curso, importante ressaltar que a Lei Nº 12.244 DE 24 DE MAIO DE 2010 que “Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País” em seu Art. 3º expressa:

Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998.

Compreende-se, dessa forma, que a iniciativa do Projeto Político Nacional para um Curso em EAD em Biblioteconomia, é oportunidade para ampliar a formação em regiões que não existem.

Considerando que todo processo de formação deve orientar-se por princípios epistemológicos que apresentem o histórico da profissão e contribuam com a formação técnico, científica, política e intelectual ao compreender a ação ampla do profissional bibliotecário, prove-se a discussão junto ao corpo discente com questões de conteúdo e avaliação sempre buscando propiciar melhores datas de avaliação.

Com o advento da pandemia, todas as atividades de 2020 e 2021 foram remotas, mas a partir de 2022 retomaram-se as visitas aos polos, conforme a Deliberação nº 23/2020 do COEPEA que trata sobre as diretrizes acadêmicas no período emergencial <https://conselhos.furg.br/arquivos/coepea-deliberacoes-pleno/2020/02320.pdf>

Na modalidade a distância, o curso prevê atividades presenciais, tendo como base, metodologias interativas e problematizadoras. São realizados geralmente encontros nos polos com provas unificadas que permitam uma reflexão interdisciplinas.

Cabe ressaltar que as avaliações presenciais acontecem nos polos no final de cada bimestre/semestre e compõem 60% (sessenta por cento) da nota final. Essas avaliações são aplicadas pelos professores e tutores de cada das disciplinas; durante o curso são desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e atividades que são corrigidas pelos professores e tutores, que correspondem a 40% (quarenta por cento) de acordo com o disposto no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, em vigência durante a proposição do curso. Além disso, ainda de acordo com o mesmo decreto, para obter a aprovação o acadêmico deverá desenvolver todas as atividades propostas no plano de ensino.

Mantendo esse padrão, durante cada semestre os docentes têm a possibilidade de agendar outros encontros via webconferência ou presencialmente, de acordo com a necessidade dos acadêmicos, a fim de realizar avaliações que possibilitem refletir sobre o seu próprio desenvolvimento nas interdisciplinas. Além disso, seguindo a Deliberação nº 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da FURG, que dispõe sobre o sistema de avaliação discente, salienta-se que para obter aprovação o estudante necessita tirar média igual ou superior a 7,0 nas disciplinas de Sistema I e nas disciplinas que são regidas pelo Sistema II é necessário média igual ou superior a 5,0.

O Curso de Biblioteconomia EaD teve início no segundo semestre do ano de 2020. Entre as dificuldades encontradas, ressaltamos o início do curso em plena pandemia. Assim, durante o primeiro e segundo ano, pelas questões sanitárias, não houve encontro presencial. Com isso, compreende-se que o mesmo foi comparado a outras instituições em que não existem encontros presenciais, diferente do que é exigido na Universidade Aberta do Brasil - UAB. Tais fatores foram questionados pelos discentes sobre a necessidade dos encontros presenciais. Outra fragilidade evidenciada foi a falta de bibliotecas ou bibliotecários nos polos. Esse fato foi importante e por tal motivo houve a necessidade da realização do estágio em local em que houve profissional bibliotecário, para que a Lei dos Estágios fosse cumprida. Ainda nesse quesito, a distância do polo foi uma das questões que levou muitos alunos à evasão. Visto que o curso teve início em uma época que não havia a necessidade da presencialidade, a FURG foi questionada e, nesse sentido, alegou-se que o edital de seleção publicado ressaltava o encontro presencial como primordial.

Desde a mudança de regimento da Universidade, as coordenações não têm autonomia para decisões, quando existe alguma dúvida ou algo a ser decidido, o Núcleo Docente Estruturante -NDE, dos cursos é o responsável pelos encaminhamentos. As Coordenações de curso são subordinadas à Direção da Unidades, não são responsáveis na hierarquia, por servidores e nesse caso, os Diretores são os canais de comunicação direta com a Gestão institucional. Tal fato faz com que coordenadores de curso ouçam sobre problemas ou questões problemáticas e as encaminhe aos responsáveis. Crê-se que isso não ficou claro aos estudantes do curso, uma vez que sempre foram cobradas posições que não estavam sob a alçada do coordenador.

Todos os fatos e situações apontados pelos (as) estudantes à Coordenação de Curso, foram discutidos no NDE. As questões que não estavam sob alçada do NDE, eram encaminhadas para os devidos setores. Por esse prisma, importante destacar que a Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD e suas respectivas Diretorias, durante os quatro anos do curso desenvolveram atividades conjuntas. Ressalta-se a ação da Secretaria de Educação a Distância - SEAD, sempre no exercício de suas funções e na orientação dos encaminhamentos pertinentes.

Ainda no quesito fragilidade, observa-se que em diversas situações alunos avaliaram professores sem ter aula, ou seja, na realização de uma disciplina coletiva, como o caso de Estágio I, em que ajustou-se com professores do curso para que os discentes não ficassem sem aula, professores foram avaliados por alunos, mesmo que o (a) discente tenha tido aula em outro grupo. Outro fator relevante é que a opinião de um (uma) discente não representa o grupo de alunos.

Para dar continuidade ao relatório a seguir, apontaremos iniciativas do Curso de Biblioteconomia EaD. No ano de 2023 foi possível realizar os encontros presenciais, como uma continuidade dos encontros ocorridos no ano de 2022. O Núcleo Docente estruturante encaminhou a organização do curso, bem como, as estratégias necessárias para sua consecução.

No decorrer do ano foram realizadas diversas atividades, além daquelas que foram compartilhadas por tratarem-se de possibilidades online. Visto a distância dos polos e a facilidade de acesso via internet, foi uma forma de possibilitar novas atividades.

DIVULGAÇÕES DAS AÇÕES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EAD*

* Todas as atividades recebidas pela Coordenação, pelos e pelas docentes, pelas tutoras, sempre foram repassadas aos alunos. Como forma de oportunizar que participem das mais variadas atividades.

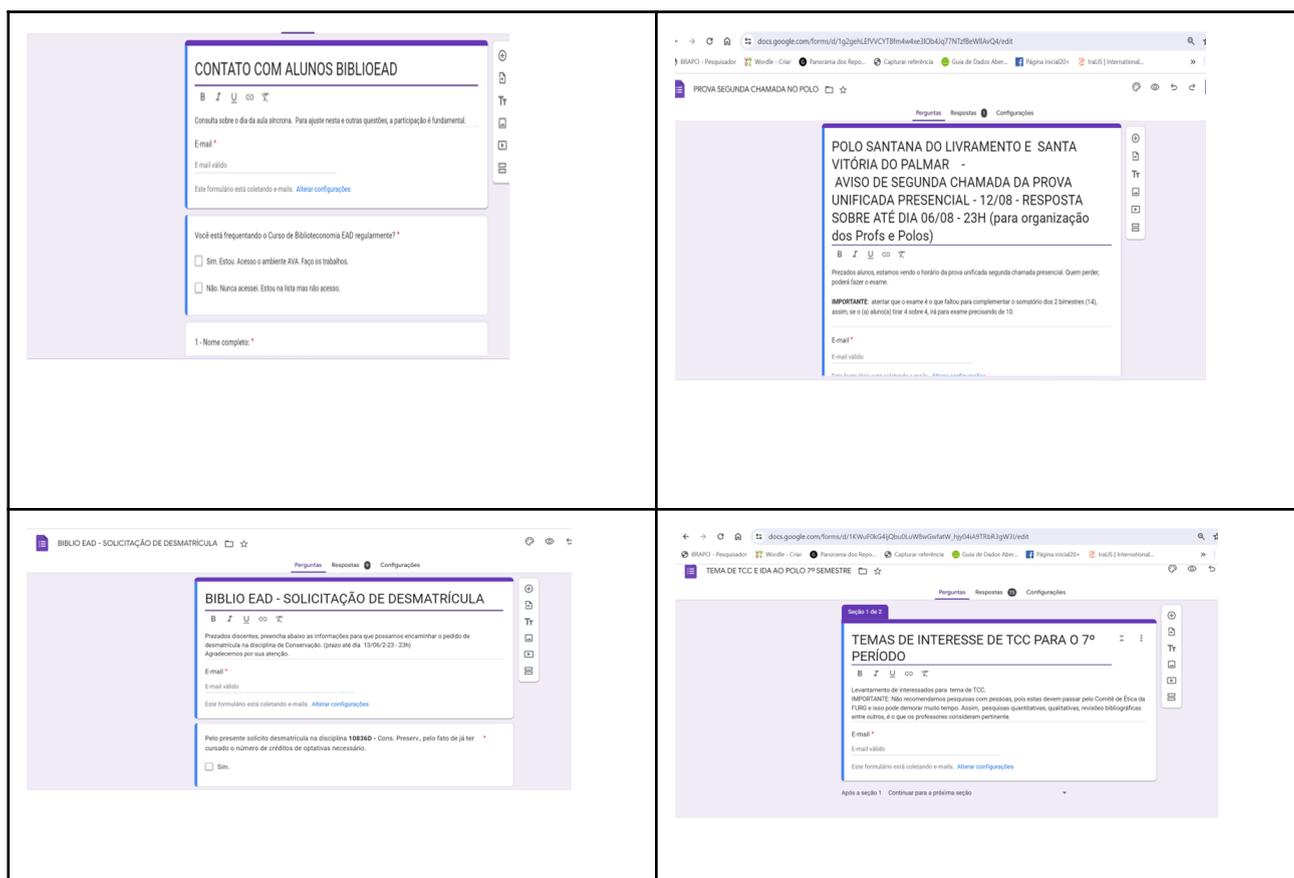
A seguir apresentamos alguns dos links enviados |

DATA	AÇÃO
18/04/2024	https://www.instagram.com/p/CKBT6fr0JL/
18/04/2024	https://www.instagram.com/p/CqodGi6rVg/
17/04/2024	Data de envio https://doity.com.br/endpoint-23-abri?fbclid=IwZXh0bqNhZWQCMTEAAR0xr245gDpyuQ_1-vr6vlby9e-yRHnNlUULrPXI4UmUdlYbVIB9qx3yNWU_aem_ASleJb8syQ8ZYINMfHqdTACaZGsNKfTmRCs0n8oI9pPT2BiVo9vN2wI689GTY380p2YMvlyzqB_WzS4w5rH4msd
15/04/2024	https://educacao-executiva.fgv.br/cursos/online/curta-media-duracao-online/memoria-e-patrimonio-conceitos-e-reflexoes
04/04/2024	https://www.saopaulo.sp.lg.gov.br/escoladeparlamento/cursos/inscricoes-abertas/o-papel-das-bibliotecas-parlamentares/
03/04/2024	https://www.bibliotecapublica.mg.gov.br/programacao-cultural/da-invencao-a-excelencia-o-livro-impresso-de-1450-a-1570?occurrence=2024-04-23
02/04/2024	https://forms.gle/uk2jmH7pZ8GjYshc9
12/03/2024	https://www.youtube.com/watch?v=LvZJGy0TgHk
18/12/2023	https://bibliotecaiaead.furg.br/53-defesas-de-projeto-de-pesquisa-da-disciplina-tcc1-no-dia-18-12-2023
08/12/2023	https://www.instagram.com/p/Ci66t4Evt-9/
24/11/2023	Oficina Online – Se Liga na Biblio Pesquisa nas Bases de Dados Scopus e Web Of Science
19/10/2023	Palestra CIDEAC presencial - <u>Preservação do patrimônio documental</u> : Dicas essenciais para manusear livros e documentos raros
25/09/2023	3º Simpósio Gaúcho de Bibliotecas Públicas
10/07/2023	Convite para A Mostra da Produção Universitária - MPU
30/04/2023	chamada para publicação BIBLOS
22/03/2023	https://www.instagram.com/p/CqCG1F8LEQb/
12/03/2023	https://www.youtube.com/watch?v=Z9rHUYE6xw
11/03/2023	https://www.instagram.com/p/Cs9wet9vGUU/
28/02/2023	Oficina - Currículo lattes noções básicas de como fazer, preencher e seus principais campos - Biblioteca Central UFPA

Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia

O curso é formado, em sua maioria, por trabalhadores e trabalhadoras que passam no decorso do dia em outras atividades. As aulas síncronas são sempre nas sextas feiras e sábados, no entanto, pelo fato da diversidade de horários e primando pela participação da maioria, ao longo do curso foram feitas consultas para seguir o interesse dos maioria dos e das discentes.

REGISTRO DE CONSULTAS E COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EaD POR MEIO DO GOOGLE FORMS



Fonte: Coordenação do Curso de Biblioteconomia

Com vistas a buscar sempre uma forma efetiva de comunicação e de proporcionar a participação, em diversas oportunidades o googleforms foi uma forma de verificar horários e temas de interesse.

Nessa primeira oferta do curso de biblioteconomia EaD tivemos professores que estiveram desde o início e fizeram parte do NDE do Curso, do Comitê Assessor, presentes em todos os momentos, inclusive no momento de avaliação. O grupo de docentes mostrou-se maduro para lidar com as adversidades impostas, seja pelo quesito distância, pela falta de compreensão do regimento

da Universidade ou outros fatores que possam ter ocorrido. Também contou-se com docentes externos à Universidade, visto que no momento da seleção, não havia docentes locais.

Referente ao futuro do Curso de Biblioteconomia EaD da FURG, haverá uma nova oferta, aprovada no Edital 25/2023 da CAPES, prevista para o segundo semestre de 2025. Será ofertado em 6 polos, **EAD**), Cachoeira do Sul, Picada Café, Sapiranga, Esteio, Agudo e Novo Hamburgo, cada um com 25 vagas.

Em meio a pandemia, greve, a catástrofe climática que vivemos, o Curso de Biblioteconomia EaD, por meio dos seus docentes e tutores, com apoio das diversas unidades da FURG, manteve-se coeso e sempre propenso ao diálogo com os discentes, o que culminou com o fechamento em outubro de 2024, com as formaturas no polos.

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia EaD, juntamente dos docentes e tutores, buscaram parcerias para a realização dos estágios curriculares. Foram realizados convênios com instituições de ensino para que os discentes pudessem desenvolver estágio nas bibliotecas bem como com biblioteca pública e afins. A prova disso está na realização dos 4 estágios curriculares e as parcerias realizadas, com o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, com a Biblioteca Pública de Jaguarão, com o Sistema de Bibliotecas da da Universidades Federal de Pelotas, a Biblioteca Pública Pelotense, a Biblioteca Pública de Cachoeira do Sul, Sistema de Bibliotecas da Anhanguera - Pelotas. Bibliotecários e Bibliotecárias tornaram-se parceiros na caminhada, proporcionando oportunidades para realização do estágio curricular. Destacamos que antes do Curso iniciar, os Conselhos Regionais de Biblioteconomia do Paraná - 8ª Região, De santa Catarina - 14ª Região, do Rio Grande do Sul - 10ª Região, enviaram ofícios a então Magnífica Reitora Professora Cleuza Dias, para endossar a importância de um Curso EaD.

11 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2020**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/268-2020-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2021**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/312-2021-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2022**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2018-2021/373-2022-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>